

PATRIA NOVA

ANNO I — NUM. 21

FORTALEZA (CEARA), 4 DE JANEIRO DE 1931

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGS.

DE TOGA E PUNHAL

M EU caro Polybio, bom dia!

Não se aborrecia commigo pela maçada que lhe venho dar, assim tão cedo, com a enfadonha visita da minha "abundante rhetorica".

Mas eu procurarei não seguir o seu exemplo e encher o menos possível as columnas deste jornal.

Você, aliás, é o culpado desta estopada. Você mandou-me, hontem, aquelle artigo e você é um espirito tão brilhante, tão digno, tão illustre, que não pôde ficar sem a pressurosa attenção de minha parte.

Polybio: ou eu ceguei de repente, ou vocês enlouqueceram todos.

Venha cá. Sentemo-nos aqui ao cantinho da Razão, olhando por esta janella que dá para o infinito: a Consciencia.

E conversemos como dois amigos que se estimam, como dois homens que se acreditam lucidos, como duas intelligencias que não duvidam, reciprocamente, da sua boa fé.

Responda-me:

— Que juizo faz você de mim? Pareço-lhe um homem de bem ou um patife? Conhece, no meu passado, algum acto que me tire a idoneidade moral no presente? Penso que não. Você mesmo, com a sua bondade já o declarou no seu artigo de hontem: — "ESTOU ACOSTUMADO A VER A PENNA DESASSOMBRA DA DO ACATADO JORNALISTA SEMPRE A SERVIÇO DOS MAIS GENEROSOS IDEAES".

Obrigado, Polybio. E, então?

Os seus proprios companheiros de trabalho, no proprio topico em que pretendem injuriar-me, na quarta columna á sua direita, tambem não negam o seu juizo a meu respeito — e proclamam que eu sou o "BATALHADOR DAS NOBRES CAUSAS".

E dahi? Como concluir contra mim, de maneira tão deploravel, neste caso em que assumi attitudes tão differentes daquellas que me emprestam?

Não nos exaltemos, entretanto. E prosigamos no nosso raciocinio.

Responda-me, Polybio:

— Onde foi, quando foi, em que artigo, com que palavras, tentei, sequer, a "EXALTADA DEFESA DA INNOCENCIA DE LEIRIA DE ANDRADE", conforme a affirmação categorica do seu jornal?

Mentir com essa desfaçatez — isso, sim, é que é

(Carta Circular)

um "sacrilegio", Polybio!

Aqui fica o meu repto aos temiveis calumniadores da minha consciencia:

— Se apontarem, de publico, uma só palavra da minha autoria, ou da autoria deste jornal, proclamando a innocencia do sr. Leiria de Andrade, assumo perante a Opinião Publica o compromisso de abandonar, nesse mesmo dia, e para sempre, o meu posto na imprensa do Ceará.

Das duas, uma: ou sou um homem de bem ou uma consciencia mercenaria, capaz de vender-me pelos trinta dinheiros de Judas para a crucificação de um justo.

De que me accusam? De haver sido pago para mentir á minha consciencia?

Só nessa hypothese eu mereceria apodos. Por que, se eu assumisse a defesa delle por um sentimento de piedade — nessa hypothese ninguém tinha o direito de accusar-me. Porque, mesmo como advogado, se eu accettesse a defesa do sr. Leiria na convicção da sua innocencia — ainda nessa hypothese ninguém tinha o direito de accusar-me.

Mas, Polybio, ha testemunhas insuspeitas que eu posso arrolar em meu favor. Tenho aqui, como companheiro de trabalho, o dr. Alonso Memoria, advogado da familia de Antonio Drummond. Elle poderá dizer á viuva do sacrificado jornalista, e poderá dizê-lo

a você, e dizê-lo ao director da "Gazeta", tambem advogado da familia Drummond, se eu sou advogado do sr. Leiria de Andrade.

Que fiz eu?

Protestei contra a prisão illegal que soffriam quatro cidadãos, entre os quaes se encontrava o sr. Leiria de Andrade. Fui, portanto, como jornalista, o advogado da Lei, que é a garantia politica da sociedade. A violencia imposta a um é ameça feita a todos.

Que mais fiz eu?

Appellei para a serenidade dos espiritos no sentido de que a justiça apure a prova do crime num ambiente digno da sua majestade e da sua soberania, sem o fragor de paixões que só podem trazer a perturbação das consciencias.

Que mais? De que mais me accuso?

Franqueei a TRIBUNA LIVRE do meu jornal para o acusado se defender das accusações que lhe são feitas.

Onde o meu crime, legal ou moral?

Onde os meus "sacrilegios"?

Em comparar o sr. Leiria ou os demais accusados a Jesus?

Mas, essa estupidez logica foi você mesmo, meu caro Polybio, quem a destruiu em seu artigo.

Eis o que você confessa lealmente em seu artigo de hontem:

— "PELA LEITURA ATENTA DO "DE TOGA E PUNHAL" DEDUZ O PUBLICO (EMBORA NÃO SEJA TAL A INTENÇÃO DO SEU AUTOR) QUE O INNOCENTE E MEIGO JESUS, NO CASO, E' — OH SACRILEGIO DOS SACRILEGIOS — O INDEFENSIVEL CRIMINOSO LEIRIA DE ANDRADE, O FRIO, PERVERSO, COVARDE, DESHUMANO CO-AUTOR NO ASSASSINIO DE ANTONIO DRUMMOND!"

Eis ahi, Polybio. Se o publico deduz uma coisa que você mesmo reconhece que eu não disse, o sacrilegio é o publico, não sou eu. A elle é que você deve pedir contas, não a mim.

A "alma collectiva" pôde condemnar um homem por um simples inquerito policial; mas a justiça é que não pôde. Nem a justiça, nem as consciencias serenas.

E neste sentido foi que eu citei o processo de Jesus, como exemplo classico dos erros judiciais em materia penal. Ao processo de Jesus foi comparado o processo Dreyfus, da nossa era. Nem por isso os sabios criminalistas pretenderam comparar Jesus de Nazareth ao "judeu" Dreyfus.

Não, meu bom Polybio: o sacrilego não sou eu.

Você é um espirito religioso, um espirito philoso-

phico, um espirito de sabedoria e prudencia. E ha de convir commigo no seguinte: sacrilegio é o pretender-se explorar a ingenuidade da turba, levantando-a contra uma consciencia que esses proprios exploradores reconhecem bem intencionada e nobre.

Quem sempre negou o "complot" official no crime de Virgilio Gomes não fui eu, Polybio, mas o seu proprio jornal. Você, talvez, não se lembre mais disso. Procure a colleção da "Gazeta", nos dias immediatos ao crime. Você encontrará, em suas columnas, a defesa do dr. Matos Peixoto e de sua esposa, a exma. sra. d. Violeta Peixoto. Foram vocês mesmos que gritaram, do alto da tumba de Drummond, que o Governo de então tinha ahi dentro fiadores que juravam pela sua innocencia no crime.

Faça, tambem, um dos seus artigos para elles, Polybio!

Por esse tempo, eu tinha escripto o "De Toga e Punhal" e a legenda de um "cliché" em que se photographara a immensa amargura que todos nós sentiamos. Por esse tempo, meu caro Polybio, nas noites tristes e solitarias dessa redacção coberta de crêpe e apprehensão, na qual os "amigos" não appareciam, eu lá estava na mesma mesa em que arriscára a propria vida para amparar a cabeça de Drummond moribundo.

Hoje, instigam o povo a que me atire pedras.

E você é espirita, Polybio!

Não faz mal. Não lhes quero menos pela ingratição com que me aggridem.

E não se assute. Não ficarei só. Ficarei commigo mesmo.

E se o povo do Ceará, como você augura, me retirar a solidariedade da sua confiança, esquecido dos sacrificios e renuncias que me deve pela causa dos seus direitos; esquecido de que nunca fugi, nem fugirei das trincheiras em que estiver luctando por elle; se o povo do Ceará me negar a solidariedade da sua confiança, não terei outra coisa a fazer que fechar as portas do meu jornal, que só abri para que elle entrasse e, do alto das suas columnas, lançasse o protesto das suas reivindicações contra os tartufos que o exploram.

E ficará você, Polybio, e ficarão todos, livres da indesejavel companhia do seu pobre amaldiçoado

POLITICA TRIBUTARIA ASPHYXIANTE

— Josaphat Linhares —

PARA que o Brasil se torne, na phrase do ministro do Trabalho, um optimo mercado para os seus productos não é bastante apenas valorizar-se o homem brasileiro.

Cumpra adoptar-se ainda uma politica tributaria mais racional do que a que vinhamos mantendo até os presentes dias.

Os estadistas brasileiros, até aqui, tiveram a preocupação exclusiva de augmentar as rendas do erario publico sem procurar desenvolver as nossas fontes de receita, donde haverem cahido no contrasento inominavel de entrar o desenvolvimento industrial e commercial do paiz.

Em trabalho anterior, frizámos a importancia exagerada que davamos á exportação dos productos exóticos, deixando de lado a cultura dos generos de primeira necessidade que fazem

a riqueza e prosperidade do povo.

Com a incrementação dessa riqueza poderíamos certamente fazer o escambio, dentro do paiz, dos productos agricolas e industriaes.

Mas a acção benefica dos poderes publicos não se deve limitar somente quanto á produção.

Ella deve, sobretudo, facilitar a circulação desses productos não a entavando, pelo menos, com a sobrecarga excessiva dos impostos de transito, tão do contento dos nossos financistas. Augmentar a receita publica com a criação de impostos tem sido a frequente politica tributaria da republica.

Proteger a industria nacional é, para os estadistas republicanos, adoptar medidas de um proteccionismo escandaloso que visa apenas favorecer a uma

meia duzia de industriaes que, como elles, não têm a verdadeira visão dos nossos interesses economicos.

Para uns e outros impedir a importação das mercadorias estrangeiras é o sufficiente para forçar o consumo dos nossos productos.

(Continúa na pag. 11ª)

BERNARDES MINISTRO?

RIO, 3 ("Patria Nova") — Os jornaes de São Paulo dizem constar que o sr. Whitaker deixará a pasta da Fazenda, sendo o logar preenchido pelo sr. Arthur Bernardes.

QUANDO CHEGARÁ A ESQUADRILHA A NATAL

RIO, 3 ("Patria Nova") — A esquadrilha de aviões italianos partirão de Bolama, amanhã, ás dez horas, devendo chegar á Natal, depois de amanhã ás dezoito horas.

Perguntae ao americano quanto gasta em propagar o seu negocio, em anuncios. Pois fazei como o americano pratico.

RENATO VIANNA

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
Telegr.: Patrianova
Teleph.: 252
Renato Vianna (Director)
—Alonso Memoria (Redactor-Chefe)—
Hermes Augusto de Athayde (Redactor-Secretario) —
Closaldo Barros (Director-Commercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR	
Anno	50\$000
Semestre	30\$000
Trimestre	18\$000
EXTERIOR	
Anno	80\$000
Semestre	50\$000
Trimestre	30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"
Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza
Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

JANEIRO —1931—

S. Gregorio
S. Aquilino
S. Eugenio

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez, são felizes em seus empreendimentos, embora necessitando para conseguil-os de porfiada luta e não pequenos dissabores.

São sinceras, verdadeiras, alegres e discretas. Por sua perseverança e tenacidade vencem na vida, conseguindo posição, principalmente quando se entregam ao misterio e ás profissões liberaes. Farão excellente casamento com pessoas nascidas entre 22 de Agosto e 29 de Setembro ou entre 19 de Abril e 20 de Maio.

EPHEMERIDES DO CEARA

1892 — "O Cearense", "Norte", "Fortaleza" e "Combate", a maioria da imprensa, publicam um manifesto de apoio ao governador do Estado, general José Clarindo.

1950 — Funda-se em Fortaleza a sociedade sportiva "União e Gymnastica".

1913 — Fallece nesta capital, o conhecido medico e parteiro, d. João da Rocha Moreira.

Dr. Alonso Memoria

Tomará passagem, terça-feira, para o sul do paiz, a negocios do seu particular interesse, o nosso presado collega de redação, dr. Alonso Memoria, redactor-chefe de "Patria-Nova", e, inegavelmente, uma das affirmações mais robustas da mentalidade cearense no campo da actividade advocacional.

Longa não será a sua demora no scenario aonde o chamam esses interesses e, assim, breve, teremos a alegria de vel-o retomar a penna aqui, nesta casa, onde todos fazem justiça ao seu caracter, reverenciam-lhe o talento e sentem-se honrados com a fascinação do seu convívio de homem de perfeito equilibrio moral e mental.

O dr. Alonso Memoria viajará pelo paquete "Itaimbé".

Chapelaria DANTAS

Se V. S. deseja seu chapéu cuidadosamente restaurado, tirando assim o bom proveito do seu dinheiro, tenha bondade de mandar para a Chapelaria DANTAS.

108, Rua S. Paulo 108

(151—15 alts.)

SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

OS FANTOCHES da Uruburetama

—)o(—
—PERBOYRE E SILVA—

O povo cearense ainda não conhece, na sua hediondez minuciosa, o que se passou em S. Francisco de Uruburetama, cidadezinha ridente e jovial, encravada entre a serra e o sertão, a muitos metros de altitude.

Gente boa — a que moureja ali. Povo bom, povo simples, povo operoso, — que não merece o guante nem o esporão de uns tres ferrabrases ridiculos e covardes que ali estadeiam miseria.

Eu nunca ouvira falar que em qualquer ponto do planeta occorresse o que ali occorreu: a patuléa de uns quinze trangelhadas enfurecidos e bestias invadir o pretorio da justiça, o tabernaculo do direito, presidido por um juiz de toga limpa, e, á face deste, tentar agredir um moço no exercicio digno de sua profissão liberal.

Nem na Patagonia, se lá houvera justiça. Nem no Congo. Nem na Cafraria.

Mas ao Ceará estava reservado o trophéu, a belleza barbara do arranco, a gloria inaudita da pusillanimidade. Ao Ceará e a S. Francisco, na pessoa de seus lobishomens.

Eu inquiria testemunhas, num summario de culpa. E tinha pela frente, do outro lado, o celeberrimo ex-juiz Herminio Botelho, de estrondosa e lamentavel nomeada.

Desde o inicio, desde ha uns tres dias, — eu notára que Botelho enchia de amigos seus a sala das audiencias. Homens de feia catadura, latagões ferozes, que traziam no olhar e na face a presumpção ridicula de intimidar.

Erronea e covardissima presumpção.

Num dado momento, discutindo com Herminio, e vendo-o cercado de seus famosos soldados, senti necessidade de dizer-lhe, em voz alta e de pé, que não o temia, nem aos seus estupendos escudeiros, que ali desde o inicio se encontravam com o intuito de fazer-me retroceder.

E disse-o.

Bastou isso. Fogo ao estopim. A labareda crepitou. E a phalange de mouros avançou contra mim, incendiada de cólera, vomitando improperios.

Eram cerca de quinze (1) individuos, pobres diabos, incapazes de, peito a peito, de homem

para homem, medir-se com outrem. Sim: porque, já depois, reiteradamente, lhes fiz tal convite, não acceito.

Mas o numero os estimulava, dando-lhes a encenação de um grotesco heroismo.

Não se tomem de ciumes os valentes, nem os valentões, nem os valentaços. Eu não sou, nunca fui, não serei valente.

Mas a Providencia — perdoem-me ainda os heróes — me deu a serenidade deante dos latidos e a tranquillidade deante das caretas.

Felizmente, — Deus louvado! — eu nunca fui um covarde.

E por isso enfrentei a nova horda de "Lampeão". E por isso reagi, — até onde um homem o podia deante dum esquadrão.

E não fosse a interferencia energica, nobre e desassomburada do juiz Manoel Santanna — um moço que, até o momento, não enlameou a toga, nem a salpicou sequer — eu creio que a covardissima camarilha insuflada por Herminio Botelho já me teria aberto o vestibulo da Eternidade.

Que era que esperavam os mastodontes? Que desejavam ardentemente os componentes do corrilho miseravel?

Que eu corresse. Que eu abandonasse aquella sala. Mais ainda: que eu depusésse, nas mãos do sacerdote meu constituinte, a causa que me entregára. E que eu fugisse para Fortaleza, timida e precipitadamente.

Enganaram-se os arruaceiros. Enganou-se a personalidade famosa e negra de quem os açulou nos conciliabulos do sangue.

Porque nem me bateram, nem eu fugi, — continuando serenamente o meu dever, muito embora sob o olhar sinistro dos capangas e criminosos que pensavam intimidar-me.

Eu não viria narrar, aqui, essas cousas, tristissimas para o Ceará, que nunca presenciara semelhante vilipendio á sua justiça, se não fóra um telegramma asnático, prenhede mentiras e baboseiras, que a imbecillidade botocuda de um analphabeto e politiqueiro transmittiu para cá.

Se insistem, porém, eu farei ao governo e á opinião sagrada do Estado a analyse implacavel de uns tres individuos que vivem perturbando a pacatez honesta da população de S. Francisco.

E trarei a lume a dolorosa historia dum "Processo vergonhoso", das éguas e dos aneis, bem como das fugas hilariantes dentro de barricadas.

Basta que espirrem.

(1) — Ainda me foi possivel reconhecer, entre os que tentaram agredir-me, os seguintes "heróes": Jesuino Pinto de Mesquita, Francisco Severiano Bastos, F. Pinto Brandão, Antonio Ribeiro, Anselmo P. Bastos, J. Marçal Bastos, F. Magno Bastos, Horacio Mourão, Clovis Bastos, Assis Bastos, R. Araujo Bastos, Herminio Botelho, J. Mesquita Pinto, F. Araujo Chaves.

"CRUZEIRO"

E' a melhor e a mais acreditada marca de tinta para escrever que se conhece em todo Brasil.

AGENTES VENDEDORES NESTA:—

AMARAL, NOGUEIRA & CIA.

RUA DR. PEDRO BORGES N.º 23

CEARA'—BRASIL

N. 252

A razão porque todo o mundo falla do Tom VICTOR



RADIO VICTOR R-35

O novo invento sensacional da Victor para o anno de 1931. Quatro valvulas blindadas. Altofallante comico frizado. Magnifico reproduçõe. Bellissimo model de madeira. Preço . . .

EXAMINE e ouça a NOVA Electrola Victor com Radio para 1931...o instrumento que lhe proporcionará o incomparavel Tom Victor, tanto na recepção dos programmas de radio como na reprodução dos Discos Victor, um tom completamente livre de distorções —um instrumento que reproduzirá todas as notas altas, assim como todas as notas baixas sem modificação absolutamente alguma.

Além disto, a NOVA Electrola Victor com Radio lhe proporcionará um novo meio de diversão... a gravação de discos em casa, discos gravados por V.S. e por todos os membros de sua familia... "photographias fallantes" que podem ser facilmente mandadas pelo correio ou guardadas num album de recordações.

Agora é possivel obter separadamente a Electrola Victor com Radio ou a NOVA Electrola Victor Existe um modelo para todos os gostos e todas as bolsas.

Proteja-se! Somente a Companhia Victor fabrica a Nova Electrola Victor com Radio.

CASA KOSMOS

Rua Floriano Peixoto, num. 169
DISTRIBUIDORA

A Nova

Electrola Victor

com Radio

(Micro-Synchronico)

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. de A.



NOVA ELECTROLA VICTOR COM RADIO RE-57

com Mechanismo para Gravar Discos em Casa Bellissimo movelem estyle classico italiano. Altura —1 m. 16 cm. Apparellhe de radio micro-synchronico blindado... com a Nova Electrola e Mechanismo para Gravar Discos em Casa munido de um Microphone. Preço

ABALROAMENTO

Hontem, á rua Pessoa Anta, o auto n. 42-T, por um descuido do seu "chauffeur", José de Almeida Sousa, desfechou-se contra o caminhão num. 529-T conduzido por Clovis Fernandes Sousa e que estava, então parado em frente á Secretaria da Fazenda.

Não havendo nenhum ferimento; este ultimo carro encontra-se bastante damnificado.

Sapataria VERA CRUZ

Rua Cel. Guilherme Rocha. n. 113-A

Recentemente reformada

Chama a attenção da s| antiga e distincta clientela para sua ultima creação de sapatos para 1.ª Communhão de ambos os sexos.

Basta uma visita á mesma para se ter certeza dessa verdade.

(263—15 als.)

Para que a Loja "O Gabriel" anunciar mais, se todo mundo sabe que lá se vende mais barato que em qualquer queima.

(N. 25—30 segs.)

MOVELARA MONTEIRO DE

R. MONTEIRO

Executa com a maxima perfeição qualquer trabalho concernente a arte.

Tem sempre em stock moveis de todos os estilos para casa de familia e escriptorios.

Preços excepcionaes
139 Rua B. Rio Branco 139
FORTALEZA--CEARA'
(N.106—10)

A SAUDE É TUDO...

Os variados refrescos de fructas manipulados caprichosamente pela conhecida casa

"LEÃO DO SUL"

sita á rua Floriano Peixoto n.º 224, rejuvenescem. Mantenha o seu estomago usando as deliciosas fructas recebidas das melhores procedencias.

N. 172

A EXTINÇÃO DO SERVIÇO DE PROPHYLAXIA NO CEARA'

A Associação dos Merceeiros, dirigiu ao sr. presidente da Republica, Ministro da Saude Publica, Belisario Penna, dr. Samuel Uchoa, General Juarez Tavora, dr. Belisario Tavora, o seguinte telegramma:

"Associação dos Merceeiros dentro propria finalidade beneficencia toma liberdade appellar humanitarios sentimentos vossencia sentido manter serviço Prophylaxia visto pobreza penuria população não permittirem passar sem esta assistencia.

Respeitosas saudações. — Ignacio Costa, presidente."

Hontem foi recebido do dr. Belisario Penna, o seguinte despacho:

"Ignacio Costa — Presidente Associação dos Merceeiros. — Fortaleza.

Agradecendo interesse serviço saneamento cearense, cumpre-me dizer tenho envidado todos esforços meu alcance sentido evitar paralyação amparo saude população ruraes brasileiros. Motivo escassez verbas federaes neste momento, obriga appellar esclarecido espirito patriotico illustre interventor, unico capaz evitar solução continuidade, visto governo federal estar empenhado nacionalisação hygiene dentro poucos mezes. Retribuo felicitações.

Saudações cordeaes. — Belisario Penna, director geral."

O dr. Belisario Penna responde o telegramma da Associação Commercial

A Associação Commercial deste Estado, em resposta ao telegramma que transmittiu para o Rio, acerca da extinção da Prophylaxia, neste Estado acaba de receber o seguinte telegramma:

"Rio, 2 — Cel. José Gentil. — Presidente Associação Commercial.

Agradecendo interesse serviço saneamento cearense, cumpre-me dizer tenho envidado todos esforços meu alcance sentido evitar paralyação amparo saude população ruraes brasileiros. Motivo escassez verbas federaes neste momento, obriga appellar esclarecido espirito patriotico illustre Interventor, unico capaz evitar solução continuidade, visto Governo Federal estar empenhado nacionalisação hygiene, dentro poucos mezes. Retribuo felicitações Anno Novo.

Saudações cordeaes. — Belisario Penna, director geral."

MEIAS DE SEDA e ESCOSSIA, para creança

(Marca "WALKYRIA")
Existem
Na "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)

Uma feira de arte no Palace Hotel

A EXPOSIÇÃO DE QUADROS DE GERSON FARIAS

E' um nome festejado, com inteira justiça, nos circulos artisticos e intellectuaes do Ceará, e do Gerson Farias.

Com absoluto exito já levou a effeito o pintor conterraneo, nesta e em outras capitaes, varias exposições dos seus trabalhos.

Ainda agora, honra que se reflecte sobre o nome do Ceará, Gerson Farias recebeu significativa homenagem por parte da organização artistica franceza — "A. B. C. da Arte de Desenho", de Paris, que lhe enviou rica medalha de ouro.

3ª-feira, no salão de leitura do Palace Hotel, Gerson Farias, abriu a exposição das suas mais novas composições, feira de arte que dispertou, logo, o mais vi-

JERONYMO TORRES
Communica ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento commercial
FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
para a Rua Major Facundo n.º 249.
Abastecido com um sortimento novo e chic de chapeos e sombrinhas, espera continuar merecendo a preferencia de sua numerosa e distincta freguezia a quem deseja Boas Festas e Feliz Anno Novo.
N. 213

IRACEMA
Não esqueça! E' o nome do melhor e mais excellente café desta capital. (105)

MEIAS "TOSCA" PARA CREANÇA
Todos os tamanhos e Côres
Na "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)

A MOVELARIA POPULAR
é a unica que serve a contento de todos.
95, RUA S. PAULO, 95
(232—10 alts.)

GUARDA PHENIXTA



Eis aqui, a 3ª Turma dessa corporação militarizada, a quem deveu a capital o seu policiamento no tempo da revolução. (Por exiguidade de espaço, iremos publicando aos poucos, outros suggestivos "clichés" de elementos da "Phenix Caixeiral")

"REVISTA SOUZA CRUZ"

Os srs. Monteiro, Barbosa & Cª, desta praça, representantes da Companhia Souza Cruz, neste Estado, enviaram-nos com uma folhinha para 1931, o numero de novembro da elegante e magnifica revista publicada sob os auspicios des-

se importante emporio industrial e cuja direcção, desde inicio, cabe á intelligencia e bom gosto de Herbert Moses.

Além de lindos e artisticos clichés, alguns em trichromia, a "Revista Souza Cruz", nessa edição, apresenta trabalhos, em prosa e verso, dignos de leitura e de attenção.

NO CURSO PARTICULAR
Do Professor
JORGE DA ROCHA
ensina-se
Inglez, Francez e Mathe-
maticas
RUA PARA', N. 16
(N. 97—diario)

100\$000
Um costume de brim branco H J, de perfeita e garantida confecção. — NÃO CONFUNDAM!
E' um artigo superior da nossa importação directa da INGLATERRA. — Convem fazer uma visita á ALFAIATARIA AMANCIO antes de comprar qualquer outro.
34 — PRAÇA DO FERREIRA — 34
N. 264

POR UMA MADRASTA
A's 21 horas de hontem, Francisco Ario Ribeiro, residente no Octavio Bomfim, compareceu á 1ª Delegacia de Policia, por ter, armado de uma navalha, descatado a sua madrasta.
O motivo para tal foi bastante serio: enfureceu-se-lhe o animo e tornou-se implacavel ao ver o seu honrado pae apanhar de sua esposa.
Anunciar em "Patria Nova" é ter garantido o seu exito.

UM CRIME EM MOCURIBE

O sub-delegado fere a bala um desaffectedo

A visinha povoação do Mocuripe foi teatro, hontem, ás 11 horas, de lamentavel scena de sangue. Segundo podemos colher de pessoas vindas d'ali, o caso ter-se-ia dado da seguinte forma:

João Teixeira, sub-delegado de policia local, que é de longos tempos desaffectedo de Antonio Ribeiro de Lima, vulgo "Chiroca", teve com este seria altercação, motivada por um caso familiar.

"Chiroca" teria avançado para Teixeira, applicando-lhe uma bofetada, e este, sacando do revolver, atirára por duas vezes, indo as balas attingir o peito direito e o estomago.

A victima foi transportada em rêde para a Santa Casa, onde se encontra em estado grave, e o criminoso, preso em flagrante, conduzido para a Delegacia Maritima.

ENXERTOS DE LARANJA CRAVO (tangerina) E LARANJA DA BAHIA

— HUBERTO GARCIA NOGUEIRA —
Rua Senador Pompeu, 323
VENDE QUALQUER QUANTIDADE PARA ENTREGA EM JANEIRO
(98—12 alts.)

FORTALEZA DEMOGRAPHICA

No Cartorio respectivo foram registrados os seguintes nascimentos:

Wilson, filho de Francisco Pereira Vidal e d. Julia Maria Luiza Vidal; Elsa, filha de Pedro Candido de Sousa e d. Anna Linda de Sousa; Waldemir, filho de Waldemar Rodrigues de Figueiredo e d. Ewlandia Coelho de Figueiredo; Luiz, filho de Guilherme Marcellino de Lima e d. Hilda Teixeira Lima.

Tambem foram registrados os seguintes casamentos:
Nelson de Moraes Studart e d. Lucila de Castro Pereira; Raymundo Lopes Telles e d. Martha Brasil de Mattos.

Dr. Manoel Barrozo Meirelles — MEDICO —

Tratamento da siphylis e vias Urinarias. Applica injeções 914 a preços modicos.

PHARMACIA S. LUCAS
de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas.
(238—25 vs.)

— DR. — ALBERTO SILVA MILFONT CONSULTORIO:

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 151, das 7 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 horas.
(249—13 sgs.)

CONTINUA A COLOSSAL LIQUIDAÇÃO DA CASA EMILIO CABRAL & CIA.

Restam apenas poucos dias. Não percam a oportunidade de comprar artigos finos e de superior qualidade por preços verdadeiramente abaixo do custo

Praça do Ferreira n. 188

APROVEITEM TODOS, DO POBRE AO RICO

N.171

Tribuna Livre

O relatório do dr. Daniel Lopes sobre o assassinio do jornalista Antonio Drummond

Exame das conclusões finais dos mesmo relatório



Espôsa feliz

Ser uma esposa feliz, — que mulher não o desejará? Pois bem. Saúde e cuidados hygienicos são as condições fundamentais para que um casal viva feliz e permaneça unido. Como são desagradáveis e incommodas certas irregularidades produzidas pelas molestias das vias urina-rias! As dôres no baixo ventre e na região lombar são geralmente os primeiros signaes de affecções graves da bexiga e dos rins. A esposa prudente deve, pois, na defesa da sua saúde e da sua felicidade, observar as menores irregularidades do

seu organismo, e tomar, no momento opportuno, os

Comprimidos de Helmitol

que não só previnem, mas também curam rapidamente as molestias das vias urina-rias. É garantida a sua acção desinfectante sobre esse aparelho. O uso, a tempo, desse preparado evita muitos transtornos que, especialmente nas pessoas edosas, costumam trazer grandes dissabores e soffrimentos, perfeitamente evitaveis.



TELEGRAMMAS

Pela Western

INTERIOR

O BICHO

RIO, 2 — O numero da sorte da loteria federal de hoje foi 15.408.

O ALMOÇO AO SR. GETULIO
RIO, 3 — Com a presença de 1020 militares realizou-se o almoço de fraternidade das classes armadas, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Fallando, o chefe da Nação, entre outros conceitos, externou o seguinte: "A revolução reflecte o espirito que a inspirou e traça o caminho para o resurgimento do Brasil."

Fel-o, respondendo á formosa oração do general Tasso Fragoso, que foi aclamadissima e está sendo vivamente elogiada pelos jornaes cariocas.

"O Globo", a ella fazendo referencia, diz que a palavra de Tasso Fragoso é, sem duvida, uma das mais autorizadas para apagar e extinguir quaesquer duvidas, resentimentos ou equívocos que lavrem no seio da Marinha ou do Exército.

NO TRIBUNAL ESPECIAL

RIO, 3 — Na sessão de hoje do Tribunal Especial Revolucionario o advogado Peixoto requereu, oralmente, a liberdade do ex-chefe de Policia de Pernambuco, sr. Eurico Souza Leão.

Nada, porém, ficou resolvido nesse sentido.

Após, o sr. Solano da Cunha leu o accordam relativo ao caso da telephonica de São Paulo, decidindo o Tribunal julgar-se incompetente e resolvendo remetter copia do processo á Commissão de Syndicancia de São Paulo.

O TYPHO EM BELLO HORIZONTE

RIO, 2 — Os vespertinos divulgam telegrammas de Bello Horizonte, informando que está, ali, grassando, impetuosamente, uma epidemia do typho, tendo sido, já, registradas varias mortes e estando muitas pessoas em estado desesperador.

DINHEIRO PARA OS FLAGELLADOS DO NORDESTE

RIO, 3 — O ministro da Viação fez remetter, hoje, 300 contos para os flagellados de Parahyba e Rio Grande do Norte e 300 contos para os do Ceará.

EXTERIOR

UM COLAPSO NO COMMER-CIO DO MATTE BRASILEIRO

BUENOS AYRES, 3 — O governo decretou a prohibição da importação de herva-matte, a partir de 15 do corrente, apresentando como motivo o interesse superior da defeza da produção argentina.

A RESISTENCIA FISICA DO HEROE DO MARNE

PARIS, 2 — O dr. Boulin affirmou que o marechal Joffre está sendo alimentado por meio de injeções, accrescentando que, possivelmente, ainda durará uma noite.

Por sua vez, o notavel medico Leriche declarou que a extraordinaria resistencia do marechal Joffre se deve á circumstancia de não haver tomado uma gotta, siquer, de alcool, nestes ultimos trinta annos e nunca haver tomado remedios.

DESAPARECE O GRANDE GUERREIRO

PARIS, 3 — O marechal Joffre falleceu ás 8,35.

Incomputavel multidão estaciona em frente á residencia do vencedor do Marne, cujo corpo está sendo velado por veteranos de 1870 e um representante de cada corpo do exercito.

O presidente Gastão Doumergue, acompanhado de todo o Ministerio e do corpo diplomatico estrangeiro, esteve em visita ao corpo, que será transportado para o Pantheon Nacional.

Deixei de annunciar, assim diz o proprietario da Loja "O Gabriel", porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo baratissimo. (30 sgs.)

Em geral o publico aceita muito bem qualquer accusação que se faça contra quem quer que seja.

Isso é proprio da indole humana: as accusações têm sempre o effeito dos axiomas, ellas se recebem sem o menor esforço da intelligencia, como um phenomeno natural, espontaneo que a razão collectiva absorve ávida de escandalos.

Raros os espiritos que analysam os factos antes de julga-los e poucos os que não têm preguiça mental para ler, reflectidamente, as pesadas e confusas peças officiaes.

Em relação a meu caso pessoal se deu precisamente isso: porque o relatório do dr. Daniel, em as suas conclusões finais apontasse *indícios vehementes* de minha autoria intellectual no crime de Drummond, a ansia das ruas, o juizo dos intrigantes, a maldade dos meus inimigos e grande parte mesmo do espirito publico inteiramente alheio ao caso aceitaram que eu estava perdido, criminoso e sem remissão.

Mas isso não é um caso isolado, é lei geral da psychologia humana, que obedece ao chamado "rythmo das agitações sociais".

O que ora se conclue, em relação a mim, até agora accusado e indefeso, amanhã se concluirá contra A e B, sejam estes modelos de virtude, de vida anterior, ao facto a elles incriminado impolluta e regrada.

Não devo, portanto, extranhar os effeitos incoerciveis desse phenomeno collectivo, nem me arreceiar, de que, amanhã, examinados o relatório, o inquerito, as conclusões daquelle e as peças essenciaes deste, possa vir a onda humana ontem contra mim revolta, espraia-se tranquilla e bemfaseja, no rochêdo dessas accusações onde me encontro, banhando-me com a prata da verdade e lavando-me de toda a culpa.

Assim, animado dessa viva convicção passo a examinar, uma a uma, minuciosamente, e em primeiro lugar, as conclusões finais do relatório do dr. Daniel Lopes, que são as seguintes:

"Não menos vehementes são os indícios que occorrem contra o agente intellectual do delicto, dr. Manuel Leiria de Andrade, como sejam, de entre outros:

a) O facto de ter saído de sua propria residencia, onde se achava a serviço, para auxiliar a execução do delicto, o R. Antonio Clementino Ferreira, vulgo Antonio Tina.

b) O de mesmo tê-lo conduzido de automovel, dalli á Praça do Ferreira, pouco antes de ser o crime commettido (fls. 17, 38, 80, 252 e 254 v.).

c) O de ter sido visto, 10 minutos antes deste, a seguir, pela Travessa das Trincheiras, rumo do poente (lado da rua Barão do Rio Branco), em companhia do dr. Virgilio Gomes (fls. 201 v.).

d) O de haver sido encontrado, momentos antes do crime, a andar apressadamente e olhando para traz, com o chapéu desabado sobre os olhos, no quarteirão da rua São Paulo, entre

as ruas Barão do Rio Branco e Major Facundo, e daquelle para esta (fls. 243).

e) O de ter sido visto, logo após o crime, a sair da rua São Paulo — local mencionado, rumo da Praça do Ferreira, pela rua Major Facundo, com o chapéu desabado sobre o rosto (fls. 247).

f) O de ter fornecido ao R. Antonio Clementino Ferreira seu proprio revolver e lhe determinar que acompanhasse o dr. Virgilio Gomes á redacção da "Gazeta de Noticias" (fls. 17, 25, 85 e 108).

g) Os seus repetidos encontros e contactos com o R. dr. Virgilio Gomes, durante o dia e a noite de 11 de Junho (fls. 63, 186, 234 e 237).

h) A attitudo assumida para com algumas testemunhas, buscando-as e interpellando-as, com o fim de demovê-las de suas idéas e convicções (fls. 234 e 247).

i) A recommendação feita ao proprio R. Antonio Clementino Ferreira para nada dizer a respeito do crime, advertindo-o sobre o perigo que lhe adviria no caso de confessá-lo (fls. 17).

j) As solicitações feitas por pessoa de sua familia ao dito delinquento (fls. 98, 101 v., 114, 122, 130 v. e 136)."

Vejamus a conclusão a:

a) "o facto de ter saído de sua propria residencia onde se achava a serviço para auxiliar a execução do delicto, o R. Antonio Clementino Ferreira, vulgo Antonio Tina."

Dizer-se que este facto constitue, contra mim, *indício vehemente* de autoria intellectual no assassinio de Drummond, é affirmar-se uma conclusão por demais arrojada.

Em hypothese nenhuma, dentro ou fóra do inquerito, pôde essa conclusão ter cabimento.

Si o facto de Antonio Tina ter saído de minha casa, constitue, contra mim, *indício, vehemente* quanto á pratica do crime, identica responsabilidade parece-me poder-se-ia attribuir á minha esposa, a meus filhos, domesticos e quiçá... aos hospedes.

Aliás, é muito commum sempre quando uma pessoa vae matar a alguém sahir de uma casa — lugar onde vivem os homens — sem que nunca desse facto resultassem *indícios vehementes*, ou siquer *longinquos* de dolo e culpa criminal contra os amos ou domesticos, parentes ou adherentes, amigos ou inimigos que nella estivessem ou habitassem.

Portanto, é nenhuma; é inexistente, por assim dizer, essa primeira conclusão do inquerito que não tem ligação de causa e effeito, com o objecto da discussão, mero jogo de palavras nada mais.

Já não digo que aquelle facto venha a ser *indício vehemente*, pois, nem siquer é *longinquo*.

Passemos á conclusão b):

b) "O do mesmo tê-lo conduzido de automovel, dalli á Praça do Ferreira, pouco antes de ser o crime commettido".

Isolada, esta conclusão incorre no mesmo vicio da primeira, pois não constitue igualmente prova de crime conduzir-se a alguém na boleia de um automovel.

Mas, aqui, a coisa é diferente; já se torna um pouco mais grave, por isso que não se pôde e não se deve tirar juizo certo pelo sentido litteral da conclusão.

Sendo Antonio Tina morador de meu sitio S. Jeronymo; dizendo-se elle co-autor do assassinio de Drummond e havendo eu segundo elle diz o conduzido, de minha casa á Praça do Ferreira, de automovel, uma hora mais ou menos antes do crime, não resta duvida que esta circumstancia induziria a *indício longinquo*, porém nunca *vehemente*.

Accresce ainda que ha, no caso, um facto importante a considerar: Antonio Tina confessa que eu o levei de automovel, até á Praça do Ferreira e que saltámos juntos na loja "A Cearense", que seguimos então, para a Travessa das Trincheiras e depois para a rua Barão do Rio Branco, etc...

Teríamos atravessado, portanto, a Praça pelo quarteirão do lado sul onde ficam o posto "Mazine", a loja "Para Todos", o "Restaurant Frota", etc.

Ora, não há uma unica testemunha que nos tenha visto atravessar esse percurso, fartamente illuminado, assiduamente frequentado, áquella hora, sete da noite e grandemente focalizado pelos olhares prescruadores dos innumerous "chauffeurs" dos carros da "Mazine" que alli estacionam.

E' realmente symptomatico.

Aliás, não há em todo esse percurso e em todo o tempo que Antonio Tina confessa que estivera commigo e o dr. Virgilio, em ruas tão centraes e tão frequentadas, da capital, uma só testemunha que nos tenha lobrigado juntos.

Mas deixemos isto de mão e tratemos do facto mais importante: contrapondo-se á confissão de Antonio Tina, o "chauffeur" Themistocles Silva declarou que, eu e o individuo que elle trazia no carro, seguimos pelo Becco dos Pocinhos.

Vê-se que existe ali, uma contradição flagrante de depoimentos.

Por outro lado, eu depús que vim então, no dito carro, em

(Continúa na pag. 9.)

MANTEIGA MINEIRA "ZIZITA"

A, A MAIS SABOROSA A MELHOR, A MAIS PUR

A' venda nas principaes Mercearias e Armazens

Agentes neste Estado: — J. FELINTO & COMP.
56, Rua Major Facundo, 56

CEARA'

BRASIL

(3ª. 5ª. sab.—267

Página de Senhora

PLUMA & PO'...

ACABO de receber da Senhora Dona Aminta Salgado Pettezzoni a seguinte carta:

2 de Janeiro 1931.

Resposta à Déa.

Sympathica desconhecida,

Sinto-me verdadeiramente desvanecida com o seu bilhete de hontem.

A "S. C. C. A." não morreu; apenas repousava após tantas lutas, tantos trabalhos e os acontecimentos dos ultimos tempos.

Agora, temos Procopio Ferreira em nossa terra, e ante o talento inigualavel do grande artista, conservamo-nos calados e mudos, gozando esta visita, que não ha muito tempo nos parecia irrealizavel!

Depois, então, quando o nosso pobre theatro voltar ao seu somno costumeiro, tão triste, tão silencioso e tão escuro, ahí então, "Senhora" irá acordá-lo mais uma vez ainda, realizando assim o seu desejo, minha sympathica desconhecida.

A. S. P."

Esta carta me deu muita honra e me trouxe muita alegria, pois veio affirmar-me, que a "S. C. C. A." não morreu e "sim repousava após tantas lutas, tantos trabalhos e os acontecimentos dos ultimos tempos".

Permita Deus que já termine quanto antes este repouso e possamos ver novamente, em scena, os incomparaveis interpretes das obras de Renato Vianna.

A mme. Pettezzoni, sinceramente a

DE'A,

CORRESPONDENCIA

Mlle. Fifi

SE gostei das toilettes que estavam na festa do Club Iracema? Algumas encantadoras e de muito bom gosto. Varias luxuosas mas sem graça. Muitas, não estavam dignas da festa imponente com que o querido Club Iracema festejou á entrada do novo anno.

Senhora Zorah

PERDEU o seu tempo com tão "espirituoso" telegramma... Uma creatura tão "engraçada", por que não se propõe para a Companhia Procopio Ferreira? Quando nada, chegará até o Rio e lá... lá "encontrará panno para ás mangas..."

R.

Mme. Nair

NÃO posso aconselhá-la. Primeiramente, porque não conheço seu noivo. Segundo, porque o assumpto é muito melindroso. Por que não me procura, para melhor conversarmos?

Quer ser chic?

Tome unicamente, exclusivamente o especialissimo "Café Iracema"

MODAS

O QUE INTERESSA A'S MULHERES...

Quando esta chronica fôr lida, a humanidade estará justamente na passagem do anno velho para o novo, e assim, os cerebros cheios de idéas e castellos dourados, esperam anciosos realisa-los.

Serão elles para melhorar ou piorar a situação de cada qual? E' difficil, mesmo muito difficil, qualquer prophacia.

Quantas vezes idealizamos cousas que nos parecem um céu aberto e que depois de conseguidas, causam-nos verdadeiras decepções!



Elegante "toilette" em crêpe setim preto. Saia muito "godet" e muito rodada. Original é o corte da blusa. Decote em V na frente e nas costas

NOSSA COSINHA

GELATINA DE COCO

2 côcos, 4 folhas de gelatina, 3 copos de agua e 2 claras. Depois dos côcos ralados, despeja-se sobre elles 2 copos de agua fervendo, expremendo-se bem num guardanapo humido para tirar todo o leite. Põe-se para ferver com um copo d'agua a gelatina, assucar á gosto, uma fava de baunilha e as 2 claras bem batidas. Ferve-se, côa-se e junta-se-lhe o leite dos côcos.

Nós mulheres, principalmente, temos muito o habito de fazer mil planos sem pensar, sem reflectir, levadas pelo entusiasmo derivado da mocidade. Depois, porém, dos 30 annos... Começamos a assentar melhor o juizo, e vem-nos a reflexão que nos empresta a idade e os acontecimentos e desillusões naturaes no decorrer da vida; essa phase de "castellos no ar" vae declinando... e acabamos por nos conformamos com a sorte que o destino nos reserva. Existe, porém, uma classe de mulheres que, mesmo com os motivos que acabo de expôr, não se convencem de que não se deve almejar com soffreguidão aquillo que não se sabe será, pelo menos, a nossa felicidade relativa!

D'ahi tantos disturbios e desgostos que existem sobre a terra. E' preciso pois, que a mulher saiba querer, não viva só de phantasias, e que tenha todo e o maximo cuidado na sua vida moral para conservar o seu valor!

Mesmo parecendo que esse cuidado não colha os fructos desejados, como recompensa basta a consciencia sã e tranquilla.

"SEXO FRAGIL"...

LENDO o "Para Todos" deparrei com a interessante entrevista da embaixatriz do Mexico, senhora Manuela Mota de Reyes, que, arguida sobre a evolução da mulher no Mexico, expressou-se do seguinte modo:

— "A mulher mexicana já invadiu escriptorios e outros ramos da actividade masculina. Compete com o homem, vive sobre si, ampara a familia.

— E o papel do marido?

— A mulher mexicana, casada, não trabalha mais, senão em raros, rarissimos casos. O mexicano é cioso do seu papel.

— E a cultura feminina?

— Adiantada como nos mais

adiantados centros. Cursam escolas superiores, frequentam universidades...

— Onde, aliás, conheci minha mulher... — interrompeu o embaixador, o sr. Affonso de Reyes.

— Ella fez o seu bacharelato e depois passou á mais alta escola, no intuito de especialisar-se em chimica.

— Casei — disse a embaixatriz — E lá se foi a chimica...

— Claro! rematou o embaixador. Eu não quiz que soubesse mais chimica do que eu!

...

Por ahí se deduz quanto o sexo forte deve estar oppresso, temendo pelo rumo que as cousas vão tomando, e pelos exitos que vão obtendo, as que pertencem ao tão decantado "sexo fragil".

Isto é assim mesmo.

Se tudo no mundo evolue, por que só a mulher deve permanecer extatica e de braços cruzados a corrente do progresso?

NELI

AGORA UM POUQUINHO DA MODA...

A moda soffreu uma grande alteração na sua linha, assim basta observar a silhueta feminina e compará-la a de alguns mezes passados!

A cintura no seu verdadeiro local vae imperando além da expectativa. Vem-se lindas creações modelando formosos corpos, que com o uso da cintura nas cadeiras, que tantos annos vigorou, muito soffreram. Essa linha, uma utopia, deformava as linhas naturaes femininas, tão magistralmente creadas por Deus!

As fazendas estampadas apesar do longo tempo que gozam de preferencia continuam cada vez mais acceitas e agora as mousselines imprimés são a ultima palavra para toilettes de noite.

Os tecidos devem ser de opti-

ma qualidade, relativamente ás côres.

E' justamente sob esse ponto de vista a que desejo me referir. Quasi todas as fazendas, e principalmente as lindamente estampadas, deixam a desejar quanto á fixidez do colorido.

Chuva inesperada ou forte calor que causa transpiração, distingem facilmente os mais vistosos tecidos. Tal não acontecerá, ás pessoas que tenham o devido cuidado na escolha dos tecidos estampados ou não, exigindo uma marca que garanta a firmeza das tonalidades, resistindo ao sol, chuva, repetidas lavagens, e como nós sabemos já é encontrada nas melhores casas, reconhecida por uma etiqueta registrada. Assim evitarão decepções desagradaveis e despesas inuteis.

Os chapéus continuam muito longos ou muito pequenos, e existem maravilhosas creações neste genero. Calçados, imperam ainda os de fantasia.

E por hoje, ça suffit!

MAGDA.

PARA SORRIR...

(A custa dos outros)

QUE está fazendo, agora, seu filho?

— Escreve. E tudo o que elle escreve é lido com grande interesse por elevado numero de pessoas.

— Elle escreve novellas?

— Não. Escreve listas de restaurante...

A sogra — Cada lagrima de minha filha arrebatá-me um anno de vida... Até quando vae fazel-a chorar?

O genro — Isso depende da vitalidade da senhora.

BRIM BRANCO DE LINHO 120

Recebeu a "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)

ALFAIATARIA CYRINO

Rua Castro e Silva (antiga das Flores) n. 74
DE

R. CYRINO LOPES

Estabelecimento modelo, cujos trabalhos têm sido elogiados em toda a parte, fazendo competencia aos mais afamados da Praça.

Recebe directamente os melhores figurinos de Paris, satisfazendo com perfeição e bom gosto ao mais exigente freguez.

PONTULIDADE NA ENTREGA
ARTE! PERFEIÇÃO! BOM GOSTO!

VISITEM Á
ALFAIATARIA CYRINO

N. 240



PALCOS E TELAS

—)o(—
THEATROS

Gremio Pio X

Hoje, domingo, 4 do corrente, no écran desse popular centro de diversões familiares, serão ensinadas, na matinal, ás 9 horas, as interessantes comédias — "Fiscal da Prefeitura" e "A tia morreu".

Haverá distribuição gratuita de pó de Arroz "Lady", aos frequentadores.

— Sabbado, dia 10, subirá á scena, em "premiere", a empolgante peça "Almas de aço", em a qual o festejado comediographo conterraneo Silvano Serra, versa a palpitante these do cangaceirismo nordestino.

CINEMAS

Os films de hoje MODERNO:

A's 2 1/2 horas
"Mlle. Fifi" — Deslumbrante produção, cantada, musicada, dançada e synchronizada, com a linda Colleen Moore.

A's 7 e 8 1/2 horas
"Rhapsodia Hungara" — O primeiro film sonoro da "Ufa", com Willy Fritsch Dita Parlo e Lil Dagover.

MAJESTIC:

A's 10 horas — "Matinal"
"O Anjo das Ruas" — Linda produção em 9 actos, da Fox, com os dois queridos artistas Charles Farrell e Janet Gaynor.

A's 6 horas — "Soirée" Infantil
"M. G. M. News" 35 — 1 acto natural.

"Trope e galope" — Desenhos animados, em 1 acto.

"Marido de duas caras" — Comedia em 2 actos.

A's 7 horas — Sessão unica
"Cavalleiro Invisivel" — 1ª série em 5 partes sensacionaes de aventuras com William Desmond.

"No delirio da paixão" — 10 grandiosos actos da Ufa, com Andréa la Fayette.

POLYTHEAMA:

A's 6 horas — "Soirée Infantil"
"Prisão no fundo do mar" — 2ª época, em 6 actos, com o famoso detective allemão Harry Pell.

A's 7 1/4 e 8 1/2 horas
"Cavalleiro Invisivel" — 1ª série em 4 partes, de sensacional romance, em 5 séries, com o cow-boy William Desmond.

CENTRO:

A's 7 1/4 horas
"M. G. M. News" 40 — 1 acto natural.

"Amor, doce veneno fascinador" — 9 actos da Ufa, com o famoso Paul Richter.

A Loja "O Gabriel" não anuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato. N. 1

S. JOSE:

A's 7 1/4 horas
"Anjo das Ruas" — 9 actos, com Janet Gayner.

PIO X:

A's 7 1/4
"Viga Mestre" — Desenhos animados.

"O Castigo da Sorte" — Sensacional film em 7 actos de aventuras, com o famoso "cow-boy" Ted Wells..

UNIAO:

A's 7 1/4
"Nov. Internacionaes 2" — 1 acto natural.

"O Castigo da Sorte" — Sensacional film em 7 actos, com o consagrado "astro" Ted Wells.

RECREIO:

A's 7 1/2
"Sonho e Realidade" — Sentimental produção em 10 partes, com a grande artista Mary Carr.

PHENIX:

A's 5 1/2 horas — "Soirée Infantil"
A's 7 1/4

"O Trapaceiro" — 7 actos sensacionaes, com James Murray e a linda Barbara Kent.

PAROCHIAL:

A's 7 1/4
"Anjo das Ruas" — 9 actos com Janet Gayner.

"Zaz traz" — 1 acto com desenhos animados.

MERCCEIROS:

A's 5 1/2 horas — "Soirée Infantil"
A's 7 1/4

"Lucros e Perdas" — 7 actos com George Lewis.

POLICIA DO ESTADO DO CEARA'

—)o(—

Movimento do cartorio do 2.º Districto Policial de Fortaleza, durante o anno de 1930

Inqueritos remetidos ao Poder Judiciario, 95; inqueritos entregues ás partes requerentes, 3; officios expedidos, 404; certidões de conducta, 321; petições despachadas, 86; licenças para festas, 183; prisões registradas, 842; guias para a Santa Casa, 99; guias para o Asylo de Alienados, 50; guias para o Asylo de Mendicidade, 12.

Dr. Severino Rodrigues Carvalho

ADVOGADO

Acceita qualquer chamado para o interior.

RUA MAJOR FACUNDO, 695
(148—sgs.

\$600 uma toalha, pequena, felpuda, artigo especial, recebeu a Loja "O Gabriel". N. 26

No mundo do bridão

—)o(—

O programma das corridas de amanhã

Promette revistir-se de grande animação a reunião hippica de amanhã, no campo do Jockey Club Cearense, taes os elementos que se congregarão para o seu maior brilho.

Abaixo divulgamos o magnifico programma, hontem organizado:

- 1.º pareo — "Bacamarte" — 600 metros, premio 100\$000 — "Maguary" — Haroldo, Japy, Mops, Ibo, Gaucho e Indiano;
- 2.º pareo — "Gibanete" — 800 metros — Premio 120\$000 — Duvidoso, Federal, Topazio, Liberal e Fidalgo;
- 3.º pareo — "Patusco" — 800 metros, premio 130\$000 — Christal, Jahu', Mistral e Massilon;
- 4.º pareo — "Inicio" — 700 metros — Premio 100\$000 — Maguary, Haroldo, Japy, Mops, Ibo, Gaucho e Indiano;
- 5.º pareo — "Rico Dote" — 750 metros, premio 100\$000 — Tajaguá, Camurça, Liberal Duvidoso, Fidalgo e Beija-Flor;
- 6.º pareo — "Adios Amigos" — 1200 metros, premio 300\$000 — Patusco, Adios Amigos e Rico Dote.

Os nossos palpites

- 1.º — Maguary-Japy
- 2.º — Duvidoso-Liberal
- 3.º — Mistral-Christal
- 4.º — Maguary-Japy
- 5.º — Beija-Flor-Camurça
- 6.º — Rico Dote-Adios Amigos.

O verdadeiro sabor de um cigarro,

V. Exc. só poderá avalial-o depois de ter tomado uma chieira do aclamado "Café Iracema".

(113)

Agradecemos, penhorados, as felicitações que nos foram enviadas pela entrada do novo anno, pelos srs.: Luigi M. Smido (maestro) e Ludwig Nocher.

Banco do Brasil

PRINCIPAES OPERAÇÕES

Descontos de saques sobre praças do Brasil — Descontos de promissorias e duplicatas — Empréstimos sobre caução — Cobrança de titulos—Pagamentos dentro e fóra do paiz, por meio de ordens telegraphicas, cartas ou cheques — Emissão de cartas de credito directas e circulares para todo o Brasil e estrangeiro — Saques sobre as principaes praças da Europa, America do Sul e America do Norte — DEPOSITOS A ORDEM, A PRAZO FIXO E DE AVISO PREVIO A'S MELHORES TAXAS DO MERCADO — Guarda de titulos e valores, etc.

N. 164

HOTEIS E PENSÕES

—)o(—

ENCONTRAM-SE EM FORTALEZA

Palace Hotel:
Luiz de Araujo, do Pará; Max Goedhart, do Maranhão; A. E. La Porte e Narl Dittman, da Bahia; Arnaldo C. Lima, e Antonio dos Santos, do Rio.

Hotel Bitu':

Frederico Leite e Anita Mascarenhas Leite, do Piauhý.

Pensão Familiar:

Elpidio Dantas, de Quixadá.

BOAS FESTAS

—)o(—

Agradecemos, penhorados, as felicitações que nos foram enviadas pela entrada do novo anno, pelos srs.: Luigi M. Smido (maestro) e Ludwig Nocher.

VOLTA E MEDALHA PERDIDAS

—:||||:—

Gratifica-se a quem encontrou e queira entregar, nesta redação, uma volta de ouro, com uma medalha do mesmo metal, de N. S. da Conceição, de tamanho regular, com os dizeres — "Marietta — 24/6/21", perdidas na noite de 31 de dezembro, da Sé para a Praça do Collegio.

E' HOJE O ANNIVERSARIO DE SUA ESPOSA?

Leve-lhe um bem acondicionado pacote de Café Iracema. (N. 112)

Acalme-se!!!

Essa sua excitação nervosa, provém da impureza de café mal temperado. Exija, como reconstituente, o legitimo "Café Iracema". (115)



Laminas "OSIRIS"

Exclusividade de

HASENCLEVER & CIA.

RIO DE JANEIRO

Artigo que se recommenda como sendo um dos melhores do mercado. Sendo fabricada com todo capricho, a lamina "OSIRIS" está adquirindo de mais em mais novos partidarios pelo seu fiel e suave corte, sendo seu preço de varejo, cerca de 40% mais barato que as melhores encontradas no mercado.

REPRESENTANTES: AUGUSTO CARGOS & CIA.

30 --- Rua Dr. Pedro Borges --- 32

CEARÁ

FORTALEZA

DISTRIBUIDORES NESTA PRAÇA --- Casa Almeida, Casa Amadeu, Casa Avenida, Casa Mario Campos, Emporio da Moda, Formosa Cearense, I. G. Parente & Irmão, Torre Eiffel. (216)

Lança Perfumes Rodo e Rigolêto

Unico recebedor para o Ceará

"Emporio da Moda"

DE ISAURO FONTENELLE

RUA MAJOR FACUNDO, 169 - 171

Preço para revendedores, pela tabella da fabrica

CEARÁ

FORTALEZA

N. 175

XADREZ

NUM. 40

Direcção de GILBERTO CAMARA

4. Jan. 1931

SOBRE A PRÁTICA DOS FINAES DE TORRES

—R. SPIELMANN—

I
De todos os finais de partida, o de Torres é, indiscutivelmente, o mais importante, não só porque se apresenta com mais frequência, como também porque se caracteriza por subtilezas infinitas. Em nenhum outro final de partida se podem discernir tão claramente as fases do combate. Nello se descobrem o ataque e a defesa, o ataque com sacrificio, o contra-ataque, jogos de posição plausíveis e terríveis complicações, ciladas e ameaças de mate — pelo que, em breve, os finais de Torres serão uma imagem fiel do meio de partida.

Os tratados geralmente se occupam de taes finais de uma maneira muito problematica. Ao lado de posições chamadas theoreticas e cujo conhecimento, aliás, é muito util, apresentam todas as especies de posições excepcionaes, olvidando-se das que occorrem todos os dias e o maior numero de vezes, e que são, por isso, as mais importantes.

Na exposição que se vae seguir, tento, por meio de uma serie de exemplos praticos, illustrar a riqueza desse final de partida. Para isso, ha menos necessidade de offerecer analyses detalhadas, do que resaltar os principios fundamentaes seguindo os quaes um final de partida de Torres deve ser correctamente jogado.

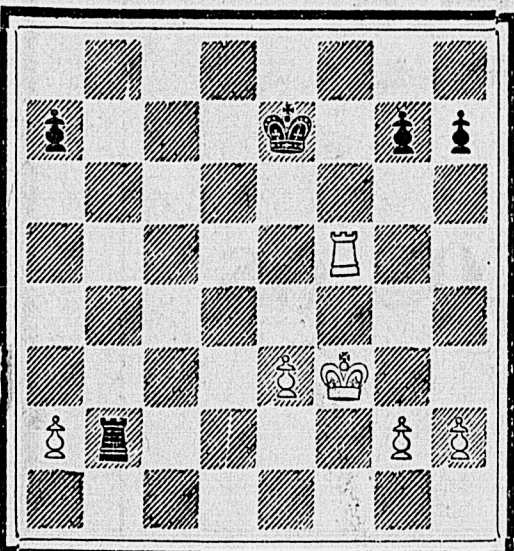
Subdivido os exemplos seguintes em tres grupos, a saber:

CAPITULO PRIMEIRO

Valorização victoriosa de uma vantagem

O ganho mais corrente é, naturalmente, o baseado numa vantagem material. Em verdade, nem sempre é possível se forçar o ganho, num final de partida de Torres. A vantagem nem sempre para isso influe de maneira surpreendente. E' por essa razão que principio esse estudo com um exemplo da valorização perfeita da vantagem de um Peão:

Torneio de S. Petersburgo, 1909



Branças: A. Rubinstein
Pretas: Em. Lasker

Lance das Brancas:

1. T5TD T2C

Forçado.

T6T!

Tornando interdita a 6.ª fila ao R inimigo. O adversário

está condemnado a um papel passivo.

2. R1B
O R preto não se conserva na 7.ª fileira porque lhe resta uma vaga esperança: as Br. avançarão, talvez, muito rapidamente, seu R, de sorte que a T preta terá ensejo de penetrar na ala do R inimigo, e o ... P2TD não será tomado com chéque. Mas o avanço de Rubinstein, muito instructivo, destróe toda esperança.

3. P4R T2BD
4. P4TR R2B
5. P4C R1B
6. R4B R2R
7. P5T

Ameaçando P6T, que forçará o ... P2CR ou o ... P2TR a jogar. A acção da T na 6.ª fileira augmentou consideravelmente e o proprio R preto é obrigado a proteger a casa enfraquecida (... 3BR ou ... 3CR).

7. P3T
8. R5B R2B
9. P5R T2C
10. T6D R1B
11. T6BD R2B
12. P3T! abandonam

Subtil e forte. As Pr. estão em "zugzwang" e devem abandonar a casa ... 3CR ao R inimigo, depois do que a continuação é sem interesse.

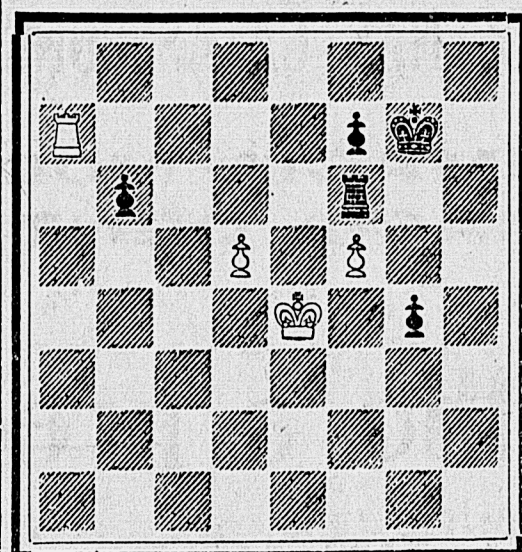
Si 12. ... T2R; 13. P6R+, R1C; 14. T8B+, R2T; 15. R5R, seguido de R6D, etc.

Si 12. ... R2R; 13. R6C, R2D (13. ... R1B ou 13. ... R1R, perde, depois de 14. T8B+, seguido de 15. RxPC ou 15. T8CR, etc.); 14. T6D+, R1R; 15. R7T, R1B (15. ... R2B; 16. P6R+, seguido de 17. T7D); 16. T8D+, seguido de 17. T8CR, etc.

Foi por isso que Lasker abandonou.

A valorização de uma vantagem dinamica é muito mais interessante e mais bella do que a de uma vantagem material. Consideremos os exemplos seguintes:

Torneio de Teplitz-Schonau, 1922



Branças: Saemisch

Pretas: Treybal

Lance das Brancas:

Vemos que o jogador que tem o lance possui um P de menos, porém todas as suas peças estão magnificamente collocadas. O R conduz o combate, ao lado de seus Peões, a T está muito bem situada. Esse conjunto de forças se defronta com um exercito numericamente superior, porém dispersado, e que, por isso, se revela impotente.

1. R5R
Ameaçando P6D, seguido de T8T e ganham.

1. T3T
2. T4T R1B

As Pr. não podem conservar o P a mais, porque si 2. ... T5T, o PD br. avançaria victoriosamente.

3. P6D!
Depois de 3. TxP, as Pr. se consolidariam: 3. ... R2R. Agora, as Br. ameaçam 4. T8T+, e P7D, etc.

3. R1R
4. T8T+ R2D
5. T7T+ R1D

O ... P2BR não pode ser conservado: si 5. ... R1R; 6. T7R+, R1B; 7. P6B — e o avanço do PD se tornaria irresistivel.

6. TxP
As Pr. perderam um P, e sua posição em nada melhorou. A victoria das Br. é certa.

6. T8T
7. T7CR T8CR

Era um pouco melhor perseguir o R por meio de chéques, porém elle se dirigiria para 6BD, tomaria o ... P3CD, voltaria, e iria se localizar em 7BR! As Br., em seguida, tomariam o ... PCR, sacrificariam o PD e ganhariam com o PBR.

8. P6B T8R+
9. R5D T8D+
10. R6B R1R

Si as Pr. continuassem a dar chéque, se verificaria a manobra victoriosa, exposta no comentario precedente.

11. P7D+ R1B
12. T7R P4C

Si as Pr. derem chéque, a fuga do R para 6CR será decisiva.

13. T8R+ R2B
14. P8D=D TxD
15. TxT RxP
16. R5D! abandonam

O R br. torna o ... PCR impotente.

(A seguir)
Do "Echiquier"

Trad. de Gilberto Camara.

Torneio de Hamburgo

Lettonia - Polonia

Partida dos 4 Cavallos

APSCHENEEK-A. RUBINSTEIN — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. C3B, C3B; 4. B5C, C5D; 5. B4B, B4B; 6. P3D, P3D; 7. C4TD, P4CD; 8. CxC, PxP; 9. C3BR, B3C; 10. CxB, PTxC; 11. P4D, O-O; 12. PxP, CxP; 13. D5D, B4B; 14. O-O, PxP; 15. DxB, C3D; 16. D3B, P3BR; 17. T1R, D2D; 18. P4TD, D2B; 19. P3CD, TR1D; 20. B3T, T2D; 21. D6B, TD1D; 22. B4C, C1B; 23. C4T, B3R; 24. P5T, T5D; 25. T4R, TxT; 26. DxB, T5D; 27. D6B, TxP; 28. P6T, TxP; 29. D8T, P3T; 30. P3C, T5D; 31. P7T, R2T; 32. P3BD, T3D; 33. abandonam.

Branças: S. Tarrasch — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, C3B; 4. P4D, PxP; 5. O-O, P3D; 6. CxP, B2R; 7. C3BD, O-O; 8. P3TR, T1R; 9. T1R, C2D?; 10. BxP+, RxP; 11. C6R!, RxC; 12. D5D+, R3B; 13. D5BR mate.

UM POUCO DE HISTORIA ANTIGA...

Uma celebre partida por correspondencia

A 23 de abril de 1824 (mais de cem annos!), principiou um renhido match por correspondencia entre os clubs de Londres e de Edimburgo, o qual sómente terminou a 28 de julho de 1828, pela victoria do club de Edimburgo.

A quinta e ultima partida desse match se tornou famosa, porque deixou seu nome ligado a uma das mais conhecidas aberturas: a Escoceza, cujos lances constitutivos, actualmente, são: 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, e não 3. ... CxP; 4. CxC — como se adoptou, primitivamente.

E' praticada com pouca frequência, visto as Pr. poderem obter rapidamente a igualdade, mediante a liquidação das peças menores, o que ocorre na maioria de suas variantes. De qualquer fórma, porém, é uma partida perfectamente solida, e, embóra as Br., adoptando essa abertura, não possam aspirar a muito, innegavel é que afastam o perigo das surpresas e contra-ataques do segundo jogador, como succede em outras partidas.

E' esta a primeira "Escoceza", a que nos referimos:

BRANCAS	PRETAS
Edimburgo	Londres

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. P4D	CxP(a)
4. CxC	PxC
5. DxB	C2R
6. B4BD	C3B
7. D5D	D3B
8. C3B(b)	B5C
9. B2D	P3D
10. B5CD	B2D
11. D4B	B4BD
12. O-O	O-O
13. D3D(c)	C4R
14. D3C	BxB
15. CxB	P3B
16. C3B	C5B
17. B5C	D3C
18. P3C	P3B
19. B1B	DxD
20. PTxD	B5D
21. PxC	BxC
22. T1C	P3CD
23. T1D	TD1R
24. T3C	B4T
25. P3BR	P4BR
26. PxP	T7R(d)
27. P4C	TxPBD
28. B4B	TxPBD
29. BxB	T1R
30. T3T	P3TR
31. B7D	T2R
32. T8D+	R2T
33. T8BD	T8B+
34. R2T	T(2R)8R
35. R3T	T8TR+
36. B2T	B6B(e)
37. P4B	B7D
38. P3C	B4T(f)
39. T3R(g)	T7B
40. P5C(h)	T(8T)xP+
41. R4C	P4T+
42. R3B	T(7T)7B+
43. R4R	P3C(i)
44. T7B+	R1C
45. R5R(j)	T4BD+
46. R6B	T(4B)xP+
47. RxP	T1B
48. T7CR+	R1T
49. R6T(l)	B5C

50. T6R(m)	T4B
51. T7T+(n)	R1C
52. T6C+	R1B
53. TxP	T4B
54. T6B+(o)	R1R(p)
55. P6C	T6BD
56. P4C	B1B+(q)
57. TxP+	RxT
58. P7C+	R2B
59. T8T	T3B+
60. R7T	abandonam(r)

a) Inferior a 3. ... PxP.
b) O roque seria melhor.
c) Si 13. C5D, D5T; 14. CxP, TD1B; 15. C5D, C4R; 16. D2R, B5CR; 17. D1R, C6B+ — e as Pr. ganham.

d) 26. ... TxP é preferivel.
e) Si 36. ... B7D; 37. T4T, B6R; 38. T4R, B8C; 39. T(4R)8K, TxP+; 40. R3C — as Br. ganham.

f) Si 38. ... T7B; 39. P5C, PxP; 40. TxPT e ganham, ou 39. ... TxP+; 40. R4C e ganham. Aqui começa um fim de partida magistral.

g) As Br. ameaçam dobrar suas Torres na oitava fileira.
h) Unico lance, porém longo, dando chéque em 7TR.

i) Evita P6CR+, seguido de mate.

j) Necessario, aqui, porque ... T4BD cortaria a passagem do R.

k) E não 48. RxP, porque a T pr. de 7BR entraria em jogo, dando chéque em 7TR.

l) Para impedir a troca das Torres, por meio de ... T1CR.

m) Ameaçando T7T+, seguido de mate.

n) Si 51. T(6R)6C, B1B prende a T.

o) A troca não é vantajosa para as Br.

p) Si 54. ... R1C; 55. T7CR+, seguido de T8B mate.

q) Si 56. ... PxP; 57. P7C.
r) Porque si 60. ... T3C; 61. T8BR+, seguido de RxT, e as Br. ganham.

(Do 8º "Cahier de l'Echiquier Français", de Gastão Legrain).

Branças: J. H. Blackburne — 1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. B5CR, B2R; 5. BxC, BxB; 6. C3BR, O-O; 7. B3D, C3BD; 8. P5R, B2R; 9. P4TR, P3BR; 10. C5CR!, PxC; 11. BxPT+, RxP. E as Br. dão mate em 6 lances: 12. PxPC+d, R1C; 13. T8TR+, RxT; 14. D5TR+, R1C; 15. P6CR, T joga; 16. D7TR+, R1B; 18. D8TR mate.

A. Nimzowitch - C. Ahues (Franckfort, 1930) — 1. C3BR, P4D; 2. P3CD, P3R; 3. B2C, C3BR; 4. P3R, CD2D; 5. P4B!, P3B; 6. C3B, B3D; 7. D3B, D2R; 8. C4D, P3TD; 9. B2R, O-O; 10. O-O, P4B; 11. C3B, C3C; 12. P4R!, PxP; 13. CxP, CxC; 14. DxC, P4R; 15. CxP?!, T1R; 16. P4B, P3B; 17. B5T, T1B; 18. P3D!, PxC; 19. PxP, B2B; 20. TxT+, DxB; 21. T1BR, D1D; 22. B7B+, R1T; 23. P6R, BxPR; 24. BxB, D4C; 25. T7B, abandonam.

PHARMACIA E DROGARIA "PASTEUR"

— DE —
Eduardo Bezerra & Cia.

Neste estabelecimento de primeira ordem, o principal do Estado e um dos mais importantes do norte do Paiz, o preferido da "elite" fortalezense, encontra-se sempre o maior e o mais variado sortimento de drogas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos e para industria, artefactos de borracha, instrumentos para cirurgia e o mais que se relaciona com o seu ramo de negocio, convindo notar que todos esses artigos são importados directamente da França, Allemanha, Inglaterra, Italia, Portugal, Espanha e principaes praças do Paiz.

Dispõe tambem de lindo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes: Caron, Houbigant, Coty, Lubin, Guerlain, Piver, em bellos estojos para presentes e avulsos.

FABRICA E DEPOSITO DOS ACREDITADOS PREPARADOS APPROVADOS PELO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA:

TAYUVELAME CARNEIRO — O rei dos depurativos. O regenerador da humanidade.
GOTTAS DA VIDA — Soberano medicamento para o tratamento das molestias do estomago.
ASTHMATICIDA — Mui justamente denominado "a salvação dos asthmaticos".
PO'S SECCATIVOS — Indispensaveis ao recém-nascidos depois do banho.
PILULAS CONTRA SEZÕES — Maravilhoso preparado para a cura de maleitas e terças.
XAROPE DE ANGICO E SEIVA DE PINHO — De resultados surprehendentes para as molestias do apparelho respiratorio.

CONSULTORIOS MEDICOS

Nos altos do estabelecimento estão installados vastos e bem aparelhados consultorios medicos dos competentes clinicos: Drs. Abdenago da Rocha Lima, Francisco de Paula Rodrigues, Leite Maranhão, Adalberto de Moraes Studart e Pedro Menescal.

A Pharmacia e Drogaria "PASTEUR"

É a unica distribuidora no Estado dos productos de — Cooper, MacDougall, de Berkhamsted (Inglaterra), Carrapaticida e outros preparados para hygiene do gado e estabulos e depositaria dos Laboratorios Nutrotherapico: Dr. Raul Leite & Cia., e A. Wantuil, Rio de Janeiro. Unica concessionaria, para todo o Brasil, dos preparados do Laboratorio F. Sontaff, de Fortaleza

ESSES PREPARADOS TAMBEM SE ENCONTRAM NAS CASAS CONGENERES:

**PHARMACIA FRANCEZA, PHARMACIA MODELO,
PHARMACIA BRASIL E PHARMACIA CENTRAL.**

**Vendas em grosso e a retalho a preços os
mais vantajosos da praça**

PRAÇA DO FERREIRA, 202

Telegramma: — "PASTEUR"



Nota — As farmácias "Popular", "Laureta", "Belem", "S. Raphael" e "S. Sebastião" attendem chamados a qualquer hora da noite.

Telegraphos

(Nacional e Submarino)

Serviço em hora para todo o Brasil.

Pagamento ao funcionalismo

A Secretaria da Fazenda pagará ao funcionalismo publico os seus vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, da seguinte maneira:

1931 — JANEIRO

Dia 5 — Secretarias do Interior e Justiça, Policia e Segurança Publica, Conselho Penitenciario, Justiça da Capital e Pensionista.

Dia 7 — Delegacia de Policia, Inspectoria de Policia Maritima, Gabinete de Identificação, Directorias de Instrução e Hygiene, Theatro José de Alencar e Bibliotheca Publica.

Dia 8 — Faculdade de Direito e Serviço Estadual de Algodão.

Dia 9 — Directorias de Agricultura, Obras Publicas, Estatística e Viação.

Dia 10 — Lyceu e Escola Retreta na Avenida 7 de Setembro

A banda de musica da Força Publica do Estado, executará amanhã, domingo, 4 do corrente, á avenida 7 de Setembro, das 19 ás 21 horas, sob a regencia do sr. 2º tenente João Baptista de Sousa Brandão, o seguinte programma:

Chegará á avenida com o dobrado "Padre Adonias Villar", N. S.

1ª parte — J. Nascimento, "Abruzzi", marcha; A. Thomez, "Raymond", ouverture; S. Novo, "Zenaide Ramos", valsa; Jolson, Sylvia, F. N., "Somuy Boy", fox; J. Carvalho, "Sacy Pererê", samba.

2ª parte — L. Maia, "João Pessoa", dobrado; C. Gomes, "Noite do Castello", symphonia; F. Barrozo, "Aos que sonham", valsa; V. Celestino, "Vovô e Vovó", samba; L. Barrozo, "Juarez Tavora", marcha.

Retirar-se-á com o dobrado "Severino Gomes", N. S.

Movimento do Mercado Publico

Dia 29 de dezembro de 1930:

CARNES: 33 bovinos de 1\$800 e 1\$400 o kilo; 18 suinos de 2\$200 e 2\$000, o kilo; 3 lanigeros, 2\$200, o kilo.

PEIXES: 105 kilos de 1ª, a 2\$500; 82 kilos de 2ª, a 2\$; 247 kilos de 3ª, a 1\$400 e 1\$; 18 kilos de peixes miudos, a 1\$400; 43 cordas de caranguejos, a \$304 e \$500.

ATENÇÃO

Não comprem nem encommendem seus moveis sem primeiro visitar a Movelaria Popular, a que vende mais barato e tem melhor gosto.

95--RUA S. PAULO--95
(233)

ESCOLAS RURAES

—)o(—

— Foram creadas as escolas rurales de Carapió, municipio de Pacatuba e Lameirão, municipio de Mulungu', sendo que a primeira, por acto de 6 de Dezembro ultimo, foi annexada ás Escolas Reunidas de Maracanahu', acompanhando-a a respectiva professora, Diva do Nascimento Vieira.

— Foram nomeadas: Rita Fausta de Paula e Raymunda Jordão, para regerem, interinamente, a primeira, uma cadeira das Escolas Reunidas de Trahiry e a segunda a Escola do sexo feminino de Ubajára.

— O interventor federal fez, ainda, as seguintes nomeações na Instrução Publica: — José Leite Bezerra, para reger a escola rural de Pitanga, municí-

pio de Ubajára; Priscilla Pinheiro Telles, substituta efectiva do Grupo Escolar do Crato, professora do mesmo estabelecimento, em commissão.

— Por acto de 17 de Dezembro foi creada mais uma cadeira no Grupo Escolar do Crato.

— Ficou addida ás Escolas Reunidas de Gonçalves Lêdo a professora das Escolas Reunidas do Maracanahu', Diva do Nascimento Vieira.

— Foi exonerado o professor da escola rural de Pitanga, municipio de Ubajára, Mozart Perdigão Pereira.

Senhores!

Podels evitar os inimigos da saúde, uzando, constantemente, na rua, ou em casa, o "Café Iracema". (117)

TRIBUNA LIVRE

O relatório do dr. Daniel Lopes

(Continuação da pag. 4')..

companhia de meu amigo Antonio Pinto de Mesquita.

Pergunta-se: onde está a verdade?

Ninguem, entretanto, pôde sabê-la.

O illustrado dr. Daniel Lopes não se dignou de ouvir a esse cidadão, como aliás não ouviu sequer a uma só das testemunhas idoneas e pessoas conceituadas que citei em meu depoimento.

Parece-me que a instrução, no presente caso, para esclarecer a verdade, deveria proceder:

a) ouvindo a testemuha Antonio Pinto de Mesquita;

b) acariando o "chauffeur" Themistocles com o detento Antonio Tina;

c) acariando commigo o "chauffeur" e Themistocles e o indiciado Antonio Tina.

Accresce que a proposito desse facto eu requeri, de prompto, a primeira acariação com o "chauffeur" Themistocles, requerimento este que consta do inquerito, pedindo, além desta, outras acariações.

Devo confessar que o dr. Daniel Lopes me deu sua palavra que faria as que podesse, salientando, entretanto, que, pelo menos, esta ultima acariação e outra que requeri com o "chauffeur" Souto, elle sem falta as effectuaria.

Não o fez porém.

Depois de ouvida a testemuha Antonio Pinto e de proces-

sadas essas acariações tão necessarias, talvez se chegasse a uma conclusão bem differente daquella a que chegou o relatório na letra b.

Prosigamos:

c) "O de ter sido visto 10 minutos antes do crime, a seguir, pela Travessa das Trincheiras, rumo do poente (lado da Rua Barão do Rio Branco), em companhia do sr. Virgilio Gomes".

Dando-se de barato a veracidade desse facto, parece-me de todo impossivel concluir-se que delle resulte contra mim, indicio vehemente, de coparticipação no crime de Drummond.

Mas, o facto é absolutamente falso, e a elle só faz referencia a testemuha Carlos Bezerra, auxiliar da "Gazeta de Noticias", que, diga-se de passagem, já depôs tres vezes no processo, e todas tres com rara infelicidade para elle, contradictoriamente.

De testemuha falso já teria sido elle arrogado se depusésse a favor do dr. Virgilio Gomes.

Para se ter uma idéa de que modo depõe este moço basta considerar que, na noite do crime, dizendo-se elle testemuha de vista, depôs, na Policia que apenas vira o dr. Virgilio Gomes. Isso pouco tempo, de decorrido o facto delictuoso, portanto, sob a impressão da horrivel tragedia.

Dois ou tres dias depois, con-

SERRARIA CAVALCANTE

VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO:

Linhas de massaranduba de todos os tamanhos e dimensões, Caibros e Ripas de andiroba e cupiúba.

Taboas de cedro, freijó, marupá, louro, andiroba, Cupiúba, etc.

Forro de cedro, louro e andiroba.

Tacos de acapú e sitim para soalho.

Taboas de freijó e acapú e sitim macheadas para soalho.

Executa com presteza todo e qualquer trabalho de carpintaria como sejam: venesianas, portas, forros, cobertas, etc.

NÃO DEIXEM DE VISITAR A

SERRARIA CAVALCANTE

QUE E' A QUE VENDE MAIS BARATO PRAÇA DE PELOTAS N.º 421

(10 vezes—ás 3.ª, 6.ª e domingos) (27)

Theatro José de Alencar

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS

PROCOPIO FERREIRA

== HOJE ==

Outras grandes recitas populares a rs. 5\$500 a cadeira

Em matinée "CASA DE MARIBONDOS"

A noite "UMA CURA DE REPOUSO"

Duas peças que são duas fabricas de gargalhadas

== Amanhã ==

Magnifico espectáculo em festa do grande actor Christiniano de Souza, M. D. Director artistico da Companhia

Em homenagem á Benemerita Phoenix Caixeiral

Unica representação da super-hilarante comedia

HENRIQUINHO, O MELINDROSO!!!..

Nesta peça o inimitavel PROCOPIO, faz um dos papeis mais engraçados de quantos tem interpretado em sua carreira.

Na opinião unanime da IMPRENSA DO SUL somente um artista de inexgotaveis recursos como o grande PROCOPIO FERREIRA, poderá representar com tanta perfeição esse papel.

Não assistir PROCOPIO nesta peça é deixar de conhecer um dos seus maiores trabalhos.

N. 147

cedendo uma entrevista ao "O Povo", confirmou as declarações anteriores feitas na Policia, de que, de facto, só vira o dr. Virgilio Gomes. Essa entrevista consta de um exemplar d'"O Povo" junto ao processo do dr. Virgilio.

Mas, no summario, appellando melhormente para a memoria, depôs que vira, além do dr. Virgilio Gomes, um capanga e que este quizera até entrar em lucta com elle.

Não gosto de formar juizo sobre as pessoas que não conheço, porém, quem quizer que o julgue dando-lhe o valor que merecer.

E' ainda este moço quem diz que me viu, dez minutos antes do crime, seguir pela rua das Trincheiras, rumo ao poente, em companhia do dr. Virgilio Gomes.

Já chego lá.

Nem no primeiro inquerito, nem no summario de culpa do dr. Virgilio. Carlos Bezerra declarou essa circumstancia, o que faz agora talvez satisfeito consigo mesmo, pois há pessoas e eu até conheço algumas que se arrogam qualidades especiaes de magnificar os factos, conscientes de que estão, realmente, com a verdade.

Sobre esse meu encontro com o dr. Virgilio Gomes, na travessa das Trincheiras, na noite do crime, o que se deu foi o seguinte: acabavamos de estar juntos eu, o dr. Romeu Martins e o dr. Virgilio Gomes, no posto "Mazine", á Praça do Ferrei-

reira, ás 6 e 1/2 da tarde mais ou menos, (este facto consta do primeiro e do segundo inquerito) e dalli nos apartámos, tendo eu e Romeu nos dirigido para um banco em frente á casa "Leitão", onde, depois de trocarmos algumas palavras sobre politica de Canindé, nos separámos indo elle para a Rotisserie, ao que supponho e eu, para casa, onde ia jantar.

Antes de tomar um carro da "Mazine", fui até a "Photo Ribeiro" com o objectivo de pedir ao dr. João Ribeiro que procurasse Virgilio para o acalmar, pois me pareceu que Virgilio tinha bebido qualquer coisa. Não encontrando o Ribeiro, na Photographia, dirigi-me, então, ao café "Sport" á esquina das Trincheiras em que elle, Ribeiro áquella hora, costumava estar. Foi, pois, surpresa para mim, ainda me encontrar com Virgilio que estava naquella café, sentado em uma banca isso cerca de 6 e 50, si tanto, pois fazia poucos minutos que nos haviamos separados no posto "Mazine".

Fallei, então, com Virgilio mui ligeiramente; levantou-se este da banca onde estava e me acompanhou até o lado de fóra do café, na travessa das Trincheiras.

Foi um encontro rapido; convidei-o a jantar commigo, despedi-me delle, a quem vi pela ultima vez naquella noite, e fui,

(Continúa na pag. 12.)

NO CAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

CARNET DA SEMANA
Demoiselle Lourdinha Hecksher
 (Graça)

A festa do Iracema... A sùmula não satisfaz. Não satisfaz por isso mesmo; em materia de moda vale a minudencia, diz-me a blague encantadora de d. Adilia de Albuquerque Moraes, que, imperdoabilissimamente, não vem sendo a censora destes registros. Mas, já agora, de mim proprio offereço a discriminação das toilettes, conforme as leaders da moda se edificarão. E você, minha preciosa e indispensavel Inimiga, que abomina este poeta e morre pelos costureiros, vae ficar plenissimamente contentada. (Ficar?!)

Senhoras: *Maria José Weyne*, sêda roseo-clara arrendada a contas; *Attilia Leal Rôla*, crêpe-setim preto; *Noemi Markan*, idem, idem, verde claro; *Adalgisa Girão Mendes*, idem, bege foncé; *Nubia Bayma Sampaio*, thule jadeite; *Carmelia Façanha*, thule negro; *Chaguinha Temotheo*, crêpe georgette salmon ornado de nervuras; e *Clarinha Braga*, georgette preto guarnecido de rendas.
 Srtas. *Alzira Teixeira*, crêpe

setim preto; *Laura Campello*, mousseline azul-esverdeado; *Simiramis Fiuza Pequeno*, georgette roseo com franjas de vidrilho; *Ilka Figueiredo*, sêda branca simples; *Carmen Aguiar*, idem, amarella; *Yedda Markan*, idem roseo-pallida; *Lealzinha Ideburque*, mousseline branca; *Zilma Myrttil*, georgette branco; *Juju' Borges*, idem roseo vaporoso; e *Theresa Frota*, sêda branca com guarnição tom de trêva.
 Suum cuique tribuere" ...
 S. F.

Recebi de Yur para publicar: "Minha querida amiga.

Quero agradecer-lhe a delicadeza com que me tratou na festa do "Iracema". Nunca pensei, que dos labios de uma creaturinha tão mimosa quanto você, brotassem aquellas palavras confortaveis de esperança...

Não podia e nem posso compreender, que aquella voz subtil, aquella voz de renda, aquella voz de passaros n'um ninho, que eu ouvi pelo telephone, fosse a mesma voz que me fallou no "Club".

Pôde acreditar, que fiquei cheio de "esperanças"...

Você é realmente, uma menina interessante.

Creia-me, seu amiguinho sincero.

ANNIVERSARIOS

Euclides Cesar — A data de hoje constitue motivo de justa

alegria para os amigos e admiradores do formoso espirito de *Euclides Cesar*, nosso talentoso confrade de imprensa e illustrado preceptor, a quem muito deve a nova geração cearense.

AMANHA — A srta. *Enôe Cordeiro de Almeida*, digna e intelligente professora publica, directora do Grupo Escolar de Lavras;

— O dr. *Arthur Chagas*, reputado cirurgião-dentista e fino "gentlemen", que em nosso meio desfruta geraes sympathias;

— O menino *Kerginaldo Memoria*, filho do dr. *Alonso Memoria*, redactor-chefe desta folha.

Barão Studart — O illustre e venerando cearense dr. *Guilherme Studart*, Barão de Studart, uma das mais legitimas glorias do intellectualismo nordesta e um dos maiores historia-dores patrios, cujo nome, não só no Brasil como nos centros cultos estrangeiros é citado com acatamento e respeito.

Neste ligeiro registro de imprensa é impossivel dizer da grandeza e do alcance da obra do eminente conterraneo, em todos os terrenos da actividade humana, e, pois, noticiando o seu natalicio, cumprimos um de-

ver, ao mesmo tempo que levamos a s. s. os nossos effusivos e respeitosas cumprimentos.

HOJE: — A exma. senhora d. *Josepha Frota Cavalcante*, esposa do sr. *Plinio Cavalcante*, commerciante no Crato;

— A garota *Hebe*, filhinha do sr. *Preciliano de Almeida* e de sua exma. esposa, d. *Ainée A. Rodrigues*;

— O distincto conterraneo *Paulo Marinho de Carvalho*, funcionario da Fazenda, servindo no Estado do Espirito Santo.

VIAJANTES

Lauro Andrade — Tendo seguido pelo "Santos", com destino a São Paulo, onde fixará residencia, apresentou-nos suas despedidas o jornalista e escriptor conterraneo *Lauro Andrade*, que durante alguns annos emprestou á imprensa local o vigor de sua formosa cultura e intelligencia, tendo feito parte, entre outras, das redacções do "Diario" e "Correio do Ceará".

Hugo de Queiroz Lima — Procedente da capital amazonense, onde exercia as funções de ajudante de ordens da presidencia do Estado, encontra-se em Fortaleza o tenente *Hugo de Queiroz*

Lima, que nos distinguiu com sua visita.

Alheio á politica e desenvolvendo, ha alguns annos, a sua actividade no Setemprião, o joven militar proporciona, neste retorno, justo contentamento á sua familia, sobretudo ao coração de seu digno pae, sr. *João Lima*, funcionario estadual, a cuja effusão nos associamos.

— Em goso de ferias, encontra-se entre nós o joven *Newton O. Amaral*, estudante de Medicina na Bahia.

CASAMENTOS

Consociaram-se, hontem, ás 17 horas, nesta capital, a senhorinha *Anna Fontenelle da Silveira* e o sr. *Nassif Jareissati*, do commercio local.

Nos actos civil e religioso, realizados na residencia do dr. *Clovis Fontenelle*, no bairro Santos Dumont, foram testemunhas, dr. *José Frota* e senhora, *Aziz Jereissati* e senhora, dr. *Edgard Arruda* e senhora, *Nahum Jereissati* e senhora.

MISSAS

A familia *Ferreira da Silva*, profundamente consternada com o desaparecimento da pranteada senhora dona *Maria Ferreira da Silva*, convida a todos os parentes e amigos para comparecerem á missa de 7.^o dia, a se officiar amanhã ás 6 1/2 horas na igreja de Porangaba.

Antecipadamente a familia *Ferreira da Silva* confessa-se profundamente agradecida por este acto de religião.

QUEM FOI QUE DISSE?
 Que o café Iracema não é torrado com o legitimo de Baturité?
 (N. 109)

CASA HYENA

Especialistas em generos alimenticios de Primeira ordem.

Deposito permanente de manteigas de todas as marcas, Bebidas nacionaes e estrangeiras, Conservas, Cebolas portuguezas, Batata, Camarão do Maranhão para o Natal, etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TRAVESSA DAS TRINCHEIRAS, 11 e 13

N. 204

NÃO IMPORTA A BAIXA DO CAMBIO
A "CASA MESIANO"
 Continúa a manter os preços reduzidos da sua
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Relogios de algibeira, garantidos, desde ... 12\$000
 Relogios de ouro de lei, para senhoras, desde 60\$000
 Despertadores — artigo superior — desde .. 18\$000
 Chatilaines para relógio, desde ... 3\$000
 Correntes para relógios, desde ... 2\$000
 Pulseirinhas de ouro de lei, para crianças .. 7\$000
 Pulseirinhas de coral, para crianças, desde 6\$000
 Pulseiras de senhoras — ultima novidade .. 5\$000
 Anéis de ouro de lei, para crianças, desde .. 5\$000
 Anéis de ouro de lei, para senhoras, desde 14\$000
 Anéis de prata de lei, com pedras fantasia .. 3\$000
 Collares de ouro de lei, desde ... 8\$000
 Collares de prata de lei, para Filhas de Maria 5\$000
 Collares de prata de lei, finos e curtos ... 1\$500

Collares de metal inalteravel, fortes ... 1\$000
 Collares fantasia (ultima novidade), desde 8\$000
 Medalhas santas, de ouro de lei, desde ... 3\$000
 Medalhas santas, de prata de lei, desde ... 1\$000
 Terços com caixa de metal inalteravel, desde 3\$000
 Placas para berços de galalite, desde ... 7\$000
 Quadros santos, desde ... 8\$000
 Botões de pressão para punhos, desde ... 1\$500
 Botões para collarinhos, desde ... \$500
 Carteiras de couro e sêda c| enfeites de ouro 15\$000
 Porta-moedas de couro, artigo superior, desde 3\$000
 Porta-moedas de metal inalteravel, desde .. 5\$000
 Caixas com trabalhos de azas de borboleta .. 8\$000
 Quadros com figuras de azas de borboleta 7\$000

Objectos para presentes --- Relogios de todas as marcas

A "CASA MESIANO" compra ouro velho quebrado, moedas antigas de ouro, de prata e de cobre, pagando os melhores preços da praça

Rua Major Facundo, Ns. 134 e 136 --- Filial no Rio de Janeiro: Rua Urugayana, n. 30

Associações de Classe

CENTRO DOS IMPORTADORES

Subscripto pelos srs. João Me-
nezes Bezerra, Raymundo Freitas
Ramos e Rosendo da Costa
Bindá, recebemos um convite
para assistirmos a posse do Con-
selho Administrativo que tem de
reger os destinos do "Centro dos
Importadores", desta capital, no
triennio de 1931 a 1933, cere-
monia que terá lugar na sede so-
cial, á rua Major Facundo, 97,
ás 9 horas da manhã do dia 6
do corrente.

E' a seguinte a directoria a
empossar-se:

Presidente, cel. Antonio Dio-
go de Siqueira; vice, cel. J. F.
Alves Teixeira; 1.º e 2.º secreta-
rios, F. Floriano Delgado Per-
digão e Raymundo de Freitas
Ramos; thesoureiro e adjunto,
Frederico Ferreira da Ponte e
José Jucá Bezerra.

Comissão fiscal: — João Me-
nezes Bezerra, Rosendo da Cos-
ta Bindá e Mario Campos.

Supplentes: — Miguel J. Ra-
bay, Virgilio G. Barbosa e Habis
Otoch.

Comissão pericial: — Igna-
cio Gomes Parente, Rabbi Elias
Romcy e Antonio da Padua Be-
zerra.

Supplentes: — Raymundo de
Paiva Motta, dr. José Gurgel
Nogueira e José Alves Lopes.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS ESTADOAES

No dia 1.º do corrente, ás 9

horas, na sede social, á rua Sen-
nador Pompeu, 107, em sessão
solemne, foi empossada a nova
directoraria da "Associação dos
Funcionarios Publicos Esta-
doaes", a qual é a seguinte: —
Conselho Superior, desembarga-
dor Olivio Camara e drs. Moraes
Correia e José de Borba.

Conselho director: — presi-
dente, desembargador Faustino
de Albuquerque; vice, dr. Mo-
reira de Souza; 1.º e 2.º secreta-
rios, Cândido Olegario e Lauro
Pereira Cavalcante; thesoureiro,
Carlos Walraven.

Directores: — drs. Clodoaldo
Pinto, Raul Girão, J. J. de Pon-
tes Vieira e srs. Clovis Mattos,
Aristoteles Bezerra, Souza Girão,
Manoel Uchôa, Chrisolito Maia,
Clodoaldo Barros, capitão Mat-
tos Dourado e d. d. Maria Jesus
Mello e Rossicler Vieira.

"CENTRO DOS PROPRIETARIOS"

A's 14 horas do dia 1.º do
corrente realizou-se, na sede so-
cial dessa importante aggrema-
ção, á rua Barão do Rio Branco,
103, em sessão solemne, a posse
da directoria que deverá reger
os seus destinos no exercicio de
1931.

E' esta a directoria empossa-
da: presidente, cel. Damião Fer-
nandes; vice, Manoel Gonçalves
dos Santos; 1.º e 2.º secretarios,
João Jayme Magalhães e France-
lino Moreira Gomes; 1.º e 2.º
thesoureiros, João Fontenelle e
Alberto Fontenelle Craveiro.

ACÇÃO CATHOLICA

O ESCAPULARIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

(Continuação)

Não muito depois, o Papa
Clemente X concedeu ao PP.
Theatinos, directores das novas
religiosas, por cujo estabeleci-
mento canonico muito trabalha-
ram, a faculdade de benzer, im-
pôr e distribuir o escapulario
azul. Dest'arte estendeu-se
mais rapidamente e propagou-
se por todo o mundo tão bella e
preciosa devoção com immensa
vantagem dos fieis e augmento
do culto da Virgem Immacula-
da.

Nada mais simples do que a
historia da referida devoção, e
contudo, nenhuma acharemos
nos annaes da Igreja que tan-
tos privilegios e graças mere-
cesse dos Soberanos Pontifices.

Ouçamos a respeito o que nos
diz St. Affonso de Liguorio,
doutor da Igreja.

(A terminar)

ADVOGADOS

Dr. Lincoln Mourão Mattos

Dr. J. Moreira de Sousa

Acceptam o patrocínio de cau-
sas civeis e criminaes, em qual-
quer parte do Estado.

Endereço: Credito Popular S.
José

R. GUILHERME ROCHA, 15
Fortaleza-Ceará
(103—30 sgs.)

JUSTIÇA CEARENSE

Já estão empossados os novos
desembargadores, nomeados pe-
lo sr. Interventor em face da re-
forma por que vem de passar a
nossa suprema côrte de justiça.

Não podia estar melhor inspi-
rado o governo quando lavrou
as nomeações dos illustrados
juizes Gabriel Cavalcante e Da-
niel Lopes, para terem assento
no Superior Tribunal de Justi-
ça, por isso que os dois refle-
ctem, perfeitamente, a cultura
juridica e a correcção moral
que devem ser o apanagio dos
bons, dos authenticos magis-
trados.

Essa, a impressão de todos os
espíritos serenos e bem forma-
dos da nossa terra, e sendo
nossa, tambem, com isso só po-
demos nos orgulhar.

Empreza Graphica Amazonia DE

F. B. Oliveira & Cia.

Caixa Postal, 368 — End. Telegr.: BOREAL
PARÁ---BRASIL

GRANDES OFFICINAS DE LITHOGRAPHIA,
TYPOGRAPHIA E ESTAMPARIA EM
FOLHA DE FLANDRES

Peçam orçamentos e catalogos ao representante no
Estado do Ceará

P. FERREIRA SOUZA
Caixa Postal, 145
RUA DR. PEDRO BORGES N. 15
CEARÁ---FORTALEZA

(214)

POLITICA

TRIBUTARIA ASPHYXIANTE

(Continuação da 1ª pag.)

Não percebem que esta poli-
tica, restrictiva da importação,
acarreta, por sua vez, a dimini-
ção da exportação e que o alar-
gamento do mercado interior só
se poderá fazer, primeiramente,
augmentando a capacidade ac-
quisitiva do povo, em seguida,
facilitando a circulação das mer-
cadorias, libertando-as dos im-
postos inter-municipaes e esta-
duaes que vêm asphyxiando o
commercio nacional.

Já Trotsky observava, logo
após a grande guerra, que esta,
havendo sido occasionada pela
compressão das forças producti-
vas dentro dos Estados capita-
listas, que visavam alargar os
seus mercados pelo imperialis-
mo politico, teve, como conse-
quencia, a criação de um sem
numero de pequenos paizes, re-
sultando ficar a Europa mais ri-
ca, do que dantes, de linhas a-
duaneiras.

Este facto — diz o grande re-
volucionario communista — fez
com que o inglez Keynes a cha-
masse uma casa de loucos e elle,
com effeito, vê nisso um ana-
chronismo monstruoso, uma co-
mo incursão louca da idade me-
dia no seculo XX.

Certo que, convencida de que
a superioridade dos Estados U-
nidos repousa, em parte, nos
seus extensos mercados interio-
res, vem a Europa agasalhando,
da melhor maneira, os sonhos de
Briand — a Federação Européa.
Esta, porém, se encaminha mais
objectivando uma organização
economica com a diminuição ou,

talvez, o desaparecimento das
linhas aduaneiras que represen-
tam, actualmente, mais de vinte
mil kilometros no velho conti-
nente.

No Brazil, no emtanto, a pre-
occupação dos nossos estadistas
é augmentar de qualquer fórma
a receita publica, pouco se lhes
importando que venha isso en-
travar o commercio nacional.

Ou então pensam, ingenua-
mente, que crear barreiras in-
terestadaes é proteger o com-
mercio dos Estados.

Assim, ao passo que a Euro-
pa se encaminha para uma "Fe-
deração Economica", nós, que
constituimos uma "Federação
Politica", nos encaminhamos,
mais a mais, para o particularis-
mo de pequenos Estados, eco-
nomicamente desagregados.

Isso se nos apresenta, como
diria Trotsky, uma incursão
louca do medievalismo europeu
numa republica americana do
seculo XX.

DECRETO 1292

Decretado está, que todo
mundo social de Fortaleza deve
tomar o Café Iracema. (110)

PRECIZA DE DINHEIRO?

A Marcenaria MONTEI-
RO adianta a quem precizar
mediante consignação de
qualquer objecto.

Dirijam-se, portanto, á
Rua Barão do Rio Branco,
137.

FORTALEZA

N. 206

QUEM PERDEU

a saúde? Venha buscar em tro-
ca um pacote de Café Iracema.
(N. 111)

Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços.
(N. 51—30 v. seg.)

ESTRADA DE FERRO DE BATURITE'

Relação das chuvas cahidas á
margem da linha no dia 1.º de
Janeiro de 1931.

Varzinha, chuva fina ao a-
manhecer do dia; Mondubim,
hoje boa chuva; Guayuba, chu-
va de 6 ás 9 horas; A. Verde,
chuva 12 m|m.; Canafistula,
chuva 2 m|m. e 4 dec.; M. Cal-
mon, chuva regular hoje; Qui-
xeramobim, chuva 1 m|m e 6
dec.; Arara, ás 11,30 boa chuva;
Aracoyaba, boa chuva durante
30 minutos; Pacatuba, chuva
31 mín. 13 m|m.; B. Vermelho,
boa chuva pela madrugada; F.
Hollanda, amanheceu chovendo
regularmente; Bahu', boa chu-
va.

Relação das chuvas cahidas á
margem da linha no dia 2 de
Janeiro de 1931.

Boqueirão, boa chuva pela
madrugada; Arara, boa chuva
pela madrugada; S. Gonçalo,
boa chuva pela madrugada;
Mondubim, hoje boa chuva; Ma-
racanahu', boa chuva durante
dia e noite; Bahu', chuva regu-
lar a noite e boa agora pela ma-
nhã; Itapahy, chuva regular pe-
la madrugada; Canafistula, chu-
va 8 m|m e 9 dec.; Aracoyaba,
boas chuvas durante a noite
sendo ultima torrencial; Batu-
rité, chuva hoje 14 m|m 5 dec.;
Açudinho, muita chuva; C. A-
breu, chuvas boas durante noi-
te; Itauna, boa chuva de 2,30 ás

5 horas; Cangaty, chuva 22 m|m
e 2 dec.; Km. 158, noite chuva
regular; Quixadá, chuva regu-
lar á noite; Riacho Fundo, chu-
va 15 m|m.; Lavras, chuva pela
manhã 10 m|m e 4 dec.; Inga-
zeiras, chuva regular á noite;
Joazeiro, nesta madrugada ca-
hiu boa chuva; Crato, noite boa
chuva.

Morreu de tristeza!

Sómente porque nunca procu-
rou o "Café Iracema", manipu-
lado com o maior esmero. (116)

MEIAS G | BAGUETTE DESE- NHADA

Encontram-se na "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)

ATENÇÃO

J. BAPTISTA & GIRÃO,
avisam ao publico que mudaram
sua casa commercial para a
Rua Floriano Peixoto, num. 254
(em frente ao local antigo), a-
proveitando o ensejo para renova-
r seu stock, vendem por pre-
ços modicos e esperam conti-
nuar merecendo a preferencia
dos seus clientes a quem agra-
decem.

(229—2ª pg.—10 sgs.)



A FARINHA DE TRIGO "REI DO NORDESTE"

PATENTE X X X X

Pela sua optima qualidade tem conquistado
todos os mercados do mundo.

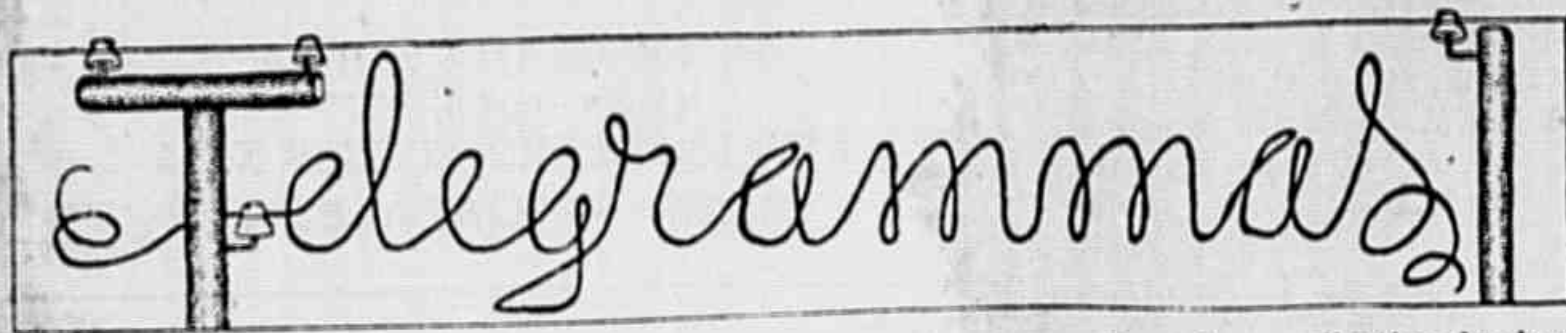
AGENTE E VENDEDOR NO ESTADO DO CEARA

LEITE BARBOSA FILHO

Praça General Tiburcio, 146—Fortaleza

(N. 34)

CEARENSES! No municipio de Russas morre-se á fome!... A miseria—despovoando lares e atirando desgraçados sertanejos ás caatingas resequidas á cata do palmito intoxicante do macambira! secco — campeia por ali, desoladoramente! Russanos — brasileiros como nós — morrem á carencia de alimentos uns, emquanto outros, enganando o organismo já combalido, esperam de nós o auxilio que o nosso dever nos impõe! Socorramo-los! Governantes e povo: no Ceará, cearenses morrem á fome! Demo-lhes pão!... Mitiguemo-lhes a miseria!...



AGENCIA BRASILEIRA

(Serviço Radio-Telegraphico)

INTERIOR

RIO, 3 — O ministro da Viação tem remetido aos flagellados do nordeste recursos para soccorrel-os. O auxilio ha sido feito por intermedio da Inspectoria Contra as Seccas, para onde já foram enviados quatrocentos contos destinados ás obras urgentes do Ceará, a favor dos flagellados.

Hontem fez enviar mais seiscentos contos, destinados: trezentos aos flagellados da Parahyba e Rio Grande do Norte e trezentos para o Ceará.

O ministro da Viação enviará nesses dias mais trezentos contos destinados á Parahyba e Rio Grande do Norte.

RIO, 3 — Na integra, é este o discurso proferido pelo Chefe do Governo provisório, dr. Getulio Vargas, em resposta ao que proferiu o general Tasso Fragoso, no banquete das classes armadas:

“Senhores: confesso-vos o meu desvanecimento pela expressiva manifestação de apreço recebida pelas gloriosas forças armadas da Republica, cujos elevados intuitos, como claramente se depreheende das palavras leaes e prestigiosas do general Tasso Fragoso, illustre figura modelar de soldado e cidadão, symbolizam, nesta hora a expressão civica de seus camaradas. Minha satisfação não é pelo que me possa caber em honrarias e homenagens pessoaes, que são sempre constrangedoras pelo simples significado do preito. Mas a de agora eu a quero e recebo com orgulho por que vêm das classe armadas, que não se desviaram de seu nobre destino historico, collocando-se sempre ao lado do povo, para victoria das grandes causas nacionaes. Foi assim na independencia, em 7 de abril, 13 de maio e 15 de novembro. E não podia deixar de ser assim agora, quando o Brasil entrou na posse de si mesmo, por um movimento de opinião sem rival na nossa historia, e em que a vontade da nação imperou soberana, impondo novos rumos á vida politica e administrativa.

A prova de solidariedade que me testemunhaes, repercutirá pelo paiz inteiro, inspirando confiança e tranquillidade por tornar evidente o pensamento unico que vos anima. Tendes um ideal que harmoniza vossa acção. Esse ideal resalta lucido, nesta reunião fraternal entre camaradas das classes armadas. O longo convívio, o mutuo affecto pratica diaria de virtudes militares, assemelhou vossas

qualidades de caracter. Percebe-se a confiança symbolica que vossa attitude calma, porém decidida e intemerata presta á revolução victoriosa, para realizar a obra de reorganização moral e politica da Republica. E' evidente que a ordem sem estabilidade e sem firmeza, não pôde inspirar confiança. Fôra desse equilibrio ellas nada produzem. Nada seriamos como expressão nacional se os nossos propositos sossobrassem em conflictos e dissensões internas. A revolução tomou vulto organizando-se em força e despeñhou-se em avalanche, de roldão, destruindo tudo quanto se oppunha ao seu destino. Restabeleceu o pleno gososo das liberdades sob a egide da lei e a garantia da justiça. O ultimo quadriennio talvez se concretise em deficit em cerca de um milhão de contos. E este estado anarchico, politico e administrativo, em que se debatia o paiz, decahido pela falsidade partidaria, pelas oligarchias, pelo officialismo, impunha uma solução extrema. Cabe aqui expor o meu pensamento sobre a origem da revolução sem o fito de suscitar polemicas, mas apenas animado do intuito de relembrar puras verdades que estão sendo olvidadas. Com o pleito de primeiro de março encerrou-se a phase da propaganda eleitoral, tanto aquelle, como as depurações levadas a effeito pelo Congresso constituiram a maior farça de que ha memoria nos annaes politicos do Brasil.

A farça culminou com a fraude do alistamento e a formalidade da fraude do reconhecimento. A serie de arbitrariedades proseguiu. Deu-se a intervenção extra legal do governo na vida dos Estados. O martyrio da Parahyba, ultimado com a morte do inolvidavel João Pessoa, esgotou todas as reservas de paciencia. Aggravados esses males com a anarchia administrativa, a desorganização financeira, a depressão economica e perdidas todas as esperanças de uma modificação dos costumes politicos, pelos meios aparentemente legitimos, só a revolução poderia integrar a Republica nos seus principios verdadeiramente democraticos. Conformar-se o povo brasileiro com a annullação dos seus mais sagrados direitos, equivalia a assistir impassivel, com imperdoavel fraqueza, os funeraes da Republica. Já então a idéa revolucionaria espalhara-se dominadora em todo paiz, empolgando a grande maioria das consciencias. Victoriousa a revolução, o Brasil retoma o caminho que o fará ascender ao destino que lhe compete.

E perora:

Do esforço collectivo dos brasileiros, da vigilancia patriótica de todos os revolucionarios, re-surgirá o Brasil-Novo. Restauradas as finanças, o governo voltará suas vistas com carinho para o problema da eficiencia militar. As velhas aspirações do Exercito e da Armada serão attendidas, cumprindo aos officiaes manterem-se afastados das lutas partidarias, trabalhando silenciosamente em prol da grandeza militar da Nação.

Confraternizados Exercito e Marinha, unificada a actividade das duas classes no mesmo ideal, alteando-se ao mesmo tempo os seus officiaes acima dos partidos, para melhor exercerem o seu sacerdocio civico, desempenhado nobremente o papel que lhe cabe na obra grandiosa da restauração nacional, terão o Exercito e a Marinha cumprido o seu dever patriótico.

Assim entendo a revolução, assim comprehendo a demonstração de solidariedade que trazeis, assim recebo e agradeço confiante á vossa lealdade e patriotismo.

O momento exige desinteresse, sacrificio e renuncia. E ninguem melhor ha correspondido a esse sentimento do que as forças armadas, bastando-se citar como exemplo a attitude patriótica da Junta Militar, entregando o Paiz ao governo Civil e o facto dos officiaes amnistiados não terem recebido os vencimentos atrasados. A officialidade do Exercito e da Marinha deve tambem compenetrar-se de que o espirito revolucionario, isto é, que o espirito de renovação almeja reconstruir o Paiz. Para o nosso caso, a revolução é, antes de tudo, transformação do esforço para tornar latentes as novas energias sociaes, que fortalecem o regime depauperado, impondo moralidade absoluta e perfeita justiça.

EXTERIOR

A REVOLUÇÃO NO PANAMA

NEW YORK, 3 — Rebentou um movimento revolucionario no Panamá.

O presidente Arosemena está se recusando a renunciar o cargo.

Os revoltosos effectuaram um ataque de surpresa ao Palacio, aprisionando o presidente.

Foi organizada uma junta provisoria encabeçada pelo sr. Harmodio Arias.

RIO, 3 (“Patria Nova”) — Noticias de Panamá informam que, dez horas, depois, de iniciado o movimento revolucionario, o sr. Arosemena renunciou a presidencia e que foi convidado para o cargo o sr. Ricardo Alfaro, que acceitou o convite.

TRIBUNA LIVRE

O relatorio do dr. Daniel Lopes

(Continuação da pag. 9.)

em seguida, de automovel para casa.

Uma, ou mais de uma testemunha, depôs no primeiro inquerito, alludindo a esse facto, mas, ficou certo e apurado que esse nosso encontro se verificou mais ou menos ás 7 horas da noite, do dia do crime.

Chamado a depôr no summa-rio de culpa, de Virgilio e interrogado sobre esse alludido facto, pelo dr. J. J. de Pontes Vieira, então, digno Promotor de Justiça, confirmei a veracidade do mesmo, depoimento que, aliás, não foi contestado.

Vou voltar, novamente, a Carlos Bezerra. Preste o publico toda attenção ao que exponho a seguir: é do ultimo depoimento de Carlos Bezerra:

“respondeu que, como auxiliar da “Gazeta de Noticias”, chegou á mesma, em a noite de onze de Junho do corrente anno, ás *dezenove horas e vinte minutos* alli já encontrando a escrever os jornalistas Antonio Drummond e Renato Vianna... etc.”

O assassinio de Drummond segundo é publico e notorio se deu ás *dezenove e quarenta* da noite de onze de junho, do anno p. passado.

Pois bem: Carlos Bezerra que chegou á redacção, naquella dia ás *dezenove e vinte minutos*, e de lá não mais sahiu segundo seu proprio depoimento até se dar a morte, *me viu*, preste o publico bem a attenção, *me viu uns dez minutos* antes do crime, em companhia do dr. Virgilio Gomes, na travessa das Trincheiras.

Coisa phantastica, em verdade!

O crime occorreu ás *dezenove e quarenta*; Carlos Bezerra chegou na redacção da “Gazeta” ás *dezenove e vinte e ME VIU dez minutos antes do crime*, portanto ás *dezenove e trinta* na travessa das Trincheiras.

Pobre Carlos Bezerra!
Deus lhe perdõe.

Um homem que está dentro da “Gazeta de Noticias”, á rua Barão do Rio Branco, ás *dezenove horas e vinte minutos* que não sae desta redacção até *dezenove e quarenta* e que vê ás *dezenove e trinta* em lugar diametralmente opposto, como é o becco das Trincheiras, é, sem favor nenhum, um homem maravilhoso... Tem o dom da ubiquidade, ou da televisão...

Esta contradicção não pôde, entretanto, ser filha da boa fé, pois Carlos Bezerra não depôs assim, no primeiro inquerito, nem no summa-rio de culpa do dr. Virgilio. Só o fez agora, concertando e accommodando o que ia dizer, como um general que obedece aos imperativos categoricos de um plano estrategico tecnicamente traçado. O que há de mais admiravel em tudo

isso é que o illustrado dr. Daniel Lopes, que lhe tomou o depoimento, não attentasse para essa circumstancia flagrantemente contradictoria e inveridica.

Facil lhe teria sido examinar os depoimentos anteriores de Carlos Bezerra, pois que o dr. Daniel tinha em mãos no momento, não só o primeiro inquerito quanto o summa-rio de culpa do dr. Virgilio Gomes.

E a propria confissão do co-auctor Antonio Tina — que é a base fundamental de minha supposta accusação, — contradiz essa testemunha, pois é sabido que, nessa confissão, Antonio Tina anda commigo ás voltas pela Praça do Ferreira, travessa das Trincheiras e depois commigo e Virgilio pela rua Barão do Rio Branco, tudo isso desde 7 horas da noite até quase o momento do crime sem que uma só pessoa nos visse juntos, ou a qualquer um de nós três.

Além de que, ha uma outra testemunha o sr. Mario Cavalcanti, que declara:

“*que poucos momentos antes do crime me encontrou a andar, apressadamente, e olhando para trás com o chapéu desabado sobre os olhos, no quarteirão da rua S. Paulo, entre as ruas Barão do Rio Branco e Major Facundo, segundo se lê na conclusão, letra d, do Relatório do dr. Daniel Lopes.*”

Está se vendo a inanidade da conclusão, letra e, do alludido Relatório; ella se apoia em um testemunho visivelmente falso e flagrantemente contradictorio como é o de Carlos Bezerra.

Ademais, ás 7 e 1/2, ou sejam *dezenove e trinta* horas em que Carlos Bezerra *ME VIU*, na travessa das Trincheiras, eu, vindo de casa estava, a saltar, de um auto-omnibus que vinha da Estação, na loja “A Cearense”, onde me encontrei com os cidadãos Alvaro Sá, da Prophylaxia Rural, Pedro Frota e outros, que estavam alli, naquellas immediações em pé e aos quaes cumprimentei festivamente, como consta de minhas declarações no inquerito.

Desgraçadamente, o illustrado Juiz, dr. Daniel não quiz ou não teve mais tempo de ouvir tão preciosas testemunhas, que, homens de bem, a toda prova, haveriam de derramar bastante luz sobre o caso.

Continuaremos amanhã.

LEIRIA DE ANDRADE

Rs. 1\$000 — Uma peça Renda Valenciana

Vende a “MASSILIA”

Rua Floriano Peixoto, num. 236